



CUMB | **33**
CAMPUS UNIVERSITÁRIO
DO MARAJÓ - BREVES Anos

RELATÓRIO ANUAL

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ - BREVES

2023

Equipe de Gestão Administração Superior

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ-UFFPA

Reitor

Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor

Gilmar Pereira da Silva

Pró-Reitor de Administração

Raimundo da Costa Almeida

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Loiane Prado Verbicaro

Pró-Reitor de Extensão

Nelson José de Souza Júnior

Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Ícaro Duarte Pastana

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

Pró-Reitor de Relações Internacionais

Edmar Tavares da Costa

Prefeito do Campus Universitário

Eliomar Azevedo do Carmo

Procuradora Geral

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

Coordenador Geral Campus Universitário do Marajó Breves

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Equipe de Gestão Campus Universitário do Marajó Breves

Coordenador Geral

Ronaldo de Oliveira Rodrigues

Vice - Coordenador

Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho

Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação

Paulo Rafael da Silva Ferreira

Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação

Eunápio do Carmo Rodrigues

Coordenador de Extensão

Marielson Rodrigues Guimarães

Secretária Executiva

Janaina Pereira Rodrigues

Divisão de Assistência Estudantil

Alana Patrícia Ferreira Santos

Coordenação da Biblioteca Ricardo Texeira

Izabel Cristina de Carvalho Mendes

Diretor da Faculdade de Letras

Cinthia Lima Neves

Diretor da Faculdade de Matemática

Jorsi José da Conceição Cunha

Diretor Faculdade de Ciências Naturais

Márcio Pietro Bom

Diretora da Faculdade de Serviço Social

Merize Américo de Jesus

Diretora da Faculdade de Pedagogia

Sonia Maria Pereira do Amaral

Mensagem do Dirigente da Unidade

O Relatório de Gestão apresenta a estrutura organizacional administrativa do Campus Universitário do Marajó-Breves (CUMB), Universidade Federal no Pará, no ano de 2023, considerada a necessidade de conhecer seu organograma e os/as dirigentes de suas subunidades acadêmicas e administrativas. Também apresenta o Planejamento da unidade, destacando um percentual de desempenho de 97.23% na relação entre meta e resultado.

A partir da missão, visão e princípios norteadores do Campus, o relatório destaca melhorias substanciais nos indicadores de Programas de Extensão, Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão. É importante ressaltar o significado desses resultados, acúmulo de expertise e conhecimento, desdobrada nas áreas de Produção Científica, execução orçamentária e financeira, assim como na captação de recursos externos.

O relatório enfatiza a importância de ações não previstas no PDU, tais como os eventos integrados com o Movimento pela Inclusão no Marajó (MIM); o I Seminário Integrado com o IFPA e também a parceria com o Instituto Mãos de Ouro (IMO) e Associação Paraense de Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais, que garantiu a oferta de uma turma de formação, em nível médio, para 40 novos Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais na região, por meio do Campus de Breves.

Além disso, registra o estreitamento da relação com a Prefeitura Municipal de Breves (PMB) por meio de acordo de cooperação técnica assinado entre as partes e também por meio de diálogos estabelecidos no desenvolvimento de ações concretas a partir da cooperação, que resultou no início das tratativas sobre a proposta de um edital de responsabilidade conjunta entre as partes, inicialmente denominado “InovaBreves”.

É preciso registrar ainda o impacto qualitativo que o Campus enquanto instituição receptora de fibra ótica da Internet pelo Programa Norte Conectado deve trazer melhorias significativas para melhores instabilidade, velocidade e conectividade em relação à Internet no Campus.

O relatório apresenta ainda a programação orçamentária e financeira, considerado o montante total de R\$ 185.946,00 (cento e oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta e seis reais), de acordo com Plano de Gestão Orçamentária (PGO-2023).

No que se refere à gestão de pessoal, o Campus, em 2023, apresenta quadro de 42 docentes, 21 técnicos administrativos em educação, 6 bolsistas/estagiários e 24 funcionários terceirizados (16 vigilantes, 5 serviços gerais, 2 agentes de portaria e 1 motorista). Conta com

um total de 1.294 discentes distribuídos nos 5 (cinco) cursos permanentes (Ciências Naturais; Letras; Matemática; Pedagogia e Serviço Social).

Em relação à demanda de implantação do Mestrado em Sociobiodiversidade e Educação, a proposta foi novamente submetida à CAPES e até o momento do fechamento deste relatório o resultado está sendo aguardado. Já a proposta do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Linguagens e suas Tecnologias (PPGECMLT) está sendo amadurecida e os trabalhos continuarão.

No que se refere ao desenvolvimento de projetos, em 2023, foram 82 (oitenta e dois) projetos aprovados, sendo 06 (seis) de Ensino; 32 (trinta e dois) de Pesquisa; 35 (trinta e cinco) projetos de Extensão e 09 (nove) Programas de Extensão, o que impactou para um total de 131 bolsistas remunerados e 162 bolsistas voluntários na Unidade.

Mesmo com aspectos gerais bastante positivos, o relatório demonstra que o Campus tem quadro reduzido de docentes, especialmente nas Faculdades de Serviço Social e Ciências Naturais, ambas com 06 (seis) docentes cada uma. No que diz respeito aos técnicos há setores totalmente descobertos (Biblioteca) e/ou que precisam de apoio de mais profissionais para melhorar os serviços (CPGA, DTIC, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica).

Desse modo, esperamos que este Relatório de Gestão alcance o potencial de demonstração e transparência que desejamos, apresentando o papel fundamental e estratégico que a UFPA tem para o desenvolvimento da região marajoara.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA	10
2.1. Organograma	11
2.3. Dirigentes da Unidade	12
3. PLANEJAMENTO DA UNIDADE	15
3.2. Ações relevantes não previstas no PDU	20
4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	21
5. GESTÃO DE PESSOAL	32
5.1. Expansão da Estrutura de Pessoal da Unidade previsto no PDU	33
5.2. Qualificação da Força de Trabalho.....	34
5.3. Capacitação da Força de Trabalho.....	39
6. CORPO DISCENTE	39
7. ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO	41
7.1 PRODUÇÃO INTELECTUAL	42
8. INFRAESTRUTURA	44
9. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	48
9.1. Plano de Logística Sustentável	48
10. OFERTA DE CURSOS NOVOS DE GRADUAÇÃO	57
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
Referências Bibliográficas	60

Listas

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do CUMB.....	11
Figura 2 - Urbanização (acesso aos portões 2 e 3)	45
Figura 3 - Pórtico do CUMB	46

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Execução Orçamentária por programa de trabalho.....	29
Gráfico 2 - Evolução da qualificação quadro de servidores TAEs (2017 a 2023)	36
Gráfico 3 - Evolução da qualificação quadro de servidores Docentes (2017 a 2023).....	37
Gráfico 4 - Produção Intelectual do CUMB	42

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações dos dirigentes por subunidade	12
Quadro 2 - Desempenho do Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno (valores em reais)	22
Quadro 3 - Desempenho do Orçamento de Capital no Exercício por Plano Interno (valores em reais)	23
Quadro 4 - Execução Recursos PGO.....	30
Quadro 5 - Execução de Recursos recebidos da Administração Superior	31
Quadro 6 - Programas, Projetos, Ações ou Iniciativas vinculadas aos ODS.....	50

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Desempenho dos indicadores do PDU	15
Tabela 2 Execução Orçamentária CUMB por PI e Empenho	24
Tabela 3 - Quantidade de servidores previstos no PDU para o exercício e os em atividade. ..	33
Tabela 4 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade/titulação	35
Tabela 5 - Discentes matriculados, discentes vinculados por subunidade	39
Tabela 6 - Egressos(a) 2023	39
Tabela 7 - Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativa	40
Tabela 8 - N° de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos até o ano de 2023, no Campus Breves, por subunidade acadêmica.....	41
Tabela 9 - Expansão do Espaço Físico da Unidade conforme PDU	44
Tabela 10 - Infraestruturas de Tecnologia da Informação.....	47
Tabela 11 - Quantidade de ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável.....	48
Tabela 12 - Cursos previstos no PDU de graduação ou pós-graduação e ofertados até o exercício.....	57
Tabela 13 - Cursos não previstos no PDU de graduação e pós-graduação ofertados até o exercício.....	57

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
CG – Coordenação Geral
CPGA – Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação
COEX – Coordenação de Extensão
COPESP – Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação
CUMB – Campus Universitário do Marajó – Breves
DAEST – Divisão de Assistência Estudantil
FACSS – Faculdade de Serviço Social
FECH – Faculdade de Educação e Ciências Humanas
FALE – Faculdade de Letras
FACIN – Faculdade de Ciências Naturais
FAMAT – Faculdade de Matemática
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQGRAD - Índice de Qualidade dos Cursos de Graduação da Unidade
LACIN – Laboratório de Ciências Naturais
LABIO – Laboratório de Biodiversidade
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentária
LOA – Lei Orçamentária Anual
NAEST – Núcleo de Assistência Estudantil
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade
PGO – Plano de Gestão Orçamentária
PI – Plano Interno
RAA – Relatório Anual de Atividades
RAT – Reunião de Avaliação Tática
SEEX – Secretaria Executiva
SEAC – Secretaria Acadêmica
SINPEG – Sistema Integrado de Planejamento e Gestão

1. INTRODUÇÃO

O CUMB é uma Unidade Acadêmica da UFPA, instituída através do Art. 27 do Estatuto Geral da UFPA (Publicado no D. O. U em 12/07/2006) com o objetivo de ofertar cursos de graduação, Licenciaturas e Bacharelado, para a formação política, intelectual e profissional de cidadãos.

A Missão do CUMB é: “PRODUZIR, SOCIALIZAR E TRANSFORMAR O CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO SÓLIDA DE CIDADÃOS CAPAZES DE PROMOVER A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE EQUÂNIME, INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL NA REGIÃO DO MARAJÓ”.

Tem como Visão: “SER RECONHECIDO NA REGIÃO AMAZÔNICA PELA QUALIDADE NO ENSINO, NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E EM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, CRIATIVAS E INOVADORAS QUE OBJETIVEM A DIMINUIÇÃO DOS ÍNDICES DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO MARAJÓ”.

O CUMB possui como princípios norteadores de suas ações:

- A universalização do conhecimento;
- O respeito à ética e à diversidade étnica, cultural, biológica, de gênero e de orientação sexual;
- O pluralismo de ideias e de pensamento;
- O ensino público, gratuito e de qualidade;
- A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- A flexibilidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- A excelência acadêmica;
- A defesa dos direitos humanos e a preservação do meio ambiente.
- A gestão participativa e transparente, com incentivo à pró-atividade e comunicação assertiva entre os servidores(as) e o público em geral.
- A prontidão em ouvir aos anseios da comunidade interna e externa.
- A autonomia para pesquisar, ensinar, divulgar e promover a cultura marajoara, o pensamento, a arte e os saberes locais.

No **Relatório de Gestão** do CUMB, exercício 2023, elaborado de acordo com as diretrizes, normas e estratégias da PROPLAN, constam as análises das metas estipuladas para o exercício, assim como os principais fatos, realizações e dificuldades da gestão para o período.

Para o CUMB o relatório é um instrumento de transparência e prestação de contas dos serviços prestados por esta unidade. O documento apresenta detalhadamente os objetivos

estratégicos, seus indicadores de desempenho, as metas em termos quantitativos e qualitativos e os fatores que implicaram positiva ou negativamente para o cumprimento dos objetivos.

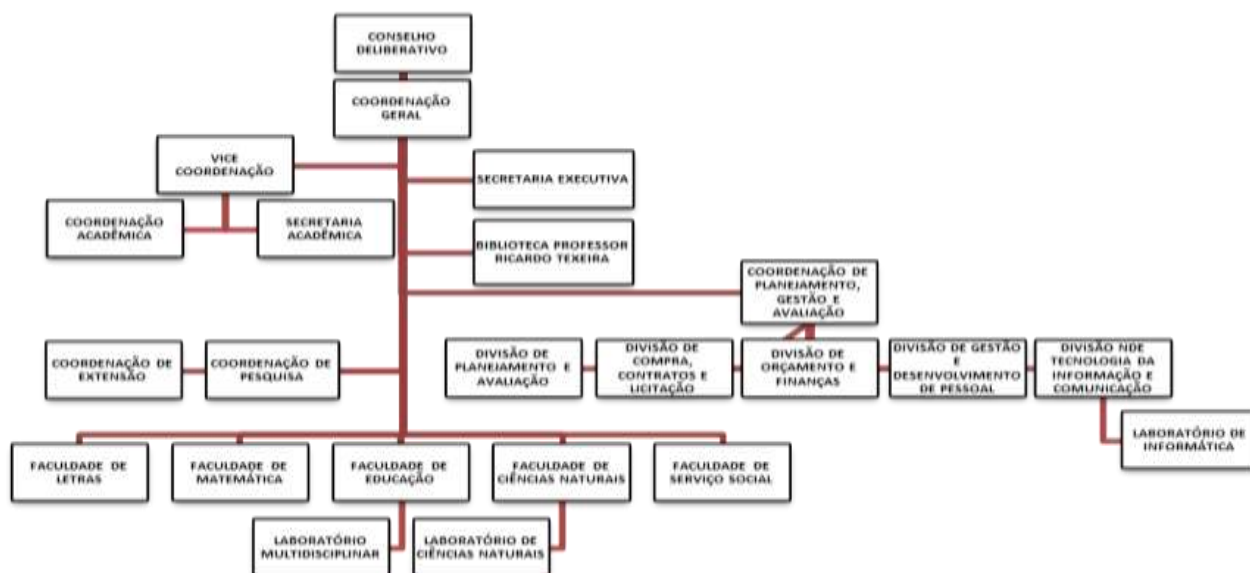
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA

A estrutura regimental aprovada pela Resolução Nº 772, de 18 de dezembro de 2017, criou a nova estrutura organizacional do Campus Universitário do Marajó-Breves:

- I – Coordenação Geral;
- II – Faculdade de Ciências Naturais;
- III – Faculdade de Educação e Ciências Humanas;
- IV – Faculdade de Letras;
- V – Faculdade de Matemática;
- VI – Faculdade de Serviço Social;
- VII – Secretaria Executiva;
- VIII – Coordenadoria Acadêmica;
 - a) Secretaria Acadêmica.
- IX – Coordenadoria de Planejamento, Gestão e Avaliação;
 - a) Divisão de Planejamento e Avaliação;
 - b) Divisão de Compras, Contratos e Licitação;
 - c) Divisão de Orçamento e Finanças;
 - d) Divisão de Infraestrutura, Material e Patrimônio;
 - e) Divisão de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
 - f) Divisão de Tecnologia da Informação e Comunicação.
- X – Coordenadoria de Extensão;
- XI – Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação;
- XII – Biblioteca Setorial Professor Ricardo Teixeira de Barros.

2.1. Organograma

Figura 1 - Organograma do CUMB



Fonte: PDU 2017 – 2020 – CUMB

A estrutura atual do Campus Breves (CUMB) é definida pela Resolução N. 772, de 18 de dezembro de 2017 – CONSUN/UFPA. No entanto, é importante ressaltar que essa regulamentação reflete a realidade do CUMB no ano de 2017 e não abrange as mudanças e avanços ocorridos até o ano de 2023. Por exemplo, desde então houve a ampliação dos Laboratórios Pedagógicos de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculados às Faculdades de Ciências Naturais; Educação e Ciências Humanas; Matemática e Serviço Social; a implementação da Divisão de Assistência Estudantil e a criação do InfoCentro, que não são contemplados na resolução mencionada.

Uma questão relevante a ser destacada é que a proposta do novo regimento interno do CUMB (Processo 23073.001457/2023-88), após devolutiva do Parecerista responsável, foi apreciada pelo Conselho Deliberativo do Campus na 2ª Reunião Ordinária de 2024 e conforme registro em ata (documento 23073.012779/2024-33) foi deliberado pela “retirada do ponto de pauta, com a retomada em momento posterior à eleição da reitoria da UFPA”.

O processo de revisão e atualização do regimento interno é crucial para garantir que as mudanças propostas estejam alinhadas com as necessidades e desafios atuais enfrentados pelo Campus.

2.3. Dirigentes da Unidade

Quadro 1 - Informações dos dirigentes por subunidade

SUBUNIDADE	FUNÇÃO	PORTARIA DE NOMEAÇÃO	NOME	CARGO	EMAIL Institucional	Mandato	
						Início	Término
Coordenação Geral	Direção de Coordenador Geral (CD3)	3403/2020 - Reitoria	Ronaldo de Oliveira Rodrigues	Professor do Magistério Superior	rrodrigues@ufpa.br/brevess@ufpa.br	06/01/2021	05/01/2025
Vice - Coordenação	Direção de Vice-Coordenador (CD4)	3405/2020 - Reitoria	Silvio Carlos Ferreira Pereira Filho	Professor do Magistério Superior	silviocfilho@ufpa.br	06/01/2021	05/01/2025
Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação	Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação (FG1)	4836/2017 - Reitoria	Paulo Rafael da Silva Ferreira	Assistente em Administração	paulorafael@ufpa.br/cpgabrevess@ufpa.br	18/10/2017	
Secretaria Executiva	Secretária-Executiva do Campus Universitário de Marajó/BR EVES (FG-5)	1048/2023 - Reitoria	Janaina Pereira Rodrigues	Assistente em Administração	janainarodrigues@ufpa.br	15/03/2023	
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	Coordenador de Pesquisa e Pós-graduação (sem FG) – Liberação de 20h	1075/2023 - Reitoria	Eunápio Dutra do Carmo	Professor do Magistério Superior	eunapiodocarmo@gmail.com/copespbrevess@ufpa.br/coxbrevess@ufpa.br	16/03/2023	
Coordenação de Extensão (COEX)	Coordenador de Extensão (sem FG) – Liberação de 20h	1000/2023 - Reitoria	Marielson Rodrigues Guimaraes	Professor do Magistério Superior	marielson_ufpa@hotmail.com	10/03/2023	
Biblioteca Professor Ricardo Teixeira de Barros	Diretora de Biblioteca do Campus Universitário de Marajó/BR EVES (FG-)	593/2023 - Reitora	Izabel Cristina de Carvalho Mendes	Bibliotecária Documentalista	izabelmendes@ufpa.br	07/02/2023	

Divisão de Assistência Estudantil	Diretora Da Assistência Estudantil do Campus Universitário de Marajó/BR EVES (sem FG)		Alana Patricia Ferreira Farias	Psicóloga	alanafarias@ufpa.br / daestbreves@ufpa.br		
Faculdade de Letras	Diretor da Faculdade de Letras (FCC- Nível Único)	1083/2023 - Reitoria	Cinthia de Lima Neves	Professora do Magistério Superior	cinthianeves@gmail.com	14/03/2023	14/03/2025
Faculdade de Letras	Vice-Diretor da Faculdade de Letras (sem FG) – Liberação de 20h	1083/2023 - Reitoria	Jaqueline de Andrade Reis	Professora do Magistério Superior	jaquelinereis@ufpa.br	14/03/2023	14/03/2025
Faculdade de Ciências Naturais	Diretor da Faculdade de Ciências Naturais, (FCC, Nível Único)	1032/2023 - Reitoria	Márcio Roberto Pietroboim Da Silva	Professor do Magistério Superior	pietroboim@ufpa.br	03/03/2023	03/03/2025
Faculdade de Matemática	Diretor da Faculdade de Matemática, (FCC — nível único)	2198/2023 - Reitoria	Jorsi José da Conceição Cunha	Professor do Magistério Superior	jorsicunha@ufpa.br/matematicabreves@ufpa.br	12/09/2023	12/09/2025
Faculdade de Matemática	Vice-Diretor da Faculdade de Matemática (sem FG) – Liberação de 20h	2198/2023 - Reitoria	Marcos Marçal Cardoso Leão	Professor do Magistério Superior	mleao@ufpa.br / matematicabreves@ufpa.br	12/09/2023	12/09/2025
Faculdade de Educação e Ciências Humanas	Diretora da Faculdade de Educação e Ciências Humanas, (FCC- Nível Único)	1084/2023 - Reitoria	Solange da Silva Pereira	Professora do Magistério Superior	solange@ufpa.br / pedagogiabreves@ufpa.br	16/03/2023	116/03/2025
Faculdade de	Diretora da Faculdade	1084/2023 - Reitoria	Cleide Carvalho de Matos	Professora do	cleidematos@ufpa.br	16/03/2023	116/03/2025

Educação e Ciências Humanas	de Educação e Ciências Humanas, (sem FG) – Liberação de 20h			Magistério Superior	pa.br/pedagogiabreves@ufpa.br		
Faculdade de Serviço Social	Diretora da FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL, (FCC — nível Único)	813/2022 – Reitoria	Merize de Jesus da Silva Américo	Professor do Magistério Superior	anasmit hs@ufpa.br/facss_breves@ufpa.br	30/01/2022	30/01/2024

Fonte: SIPRO, SIGRH, SIPRO

Uma das questões que merece atenção é a falta de gratificação para servidores que desempenham funções gerenciais, uma vez que apenas os Diretores de Faculdades e o Coordenador da CPGA recebem remuneração específica pelo exercício dessas funções. Esta lacuna salarial não apenas desmotiva os servidores envolvidos, mas também dificulta a ocupação de determinados cargos, resultando em obstáculos para o funcionamento eficiente de certos setores.

Além disso, a ausência de incentivos financeiros para cargos de direção, chefia e assessoramento impacta diretamente na capacidade de atrair e reter talentos qualificados para essas posições. É imperativo, portanto, promover a valorização e o reconhecimento desses profissionais através da ampliação das gratificações por função, criando um ambiente mais atrativo e motivador.

Outro aspecto fundamental é o desenvolvimento e a capacitação contínua dos servidores técnicos-administrativos, possibilitando que assumam funções estratégicas, como as de Coordenador(a) de Extensão e de Pesquisa. No entanto, é essencial que o regimento interno do Campus seja revisado para permitir que esses profissionais possam ocupar tais posições. Felizmente, essa iniciativa já está em andamento, com uma proposta de alteração do Regimento.

Portanto, investir na valorização dos servidores e daqueles que ocupam cargos de gestão não apenas contribui para a eficiência operacional e administrativa do Campus, mas também fortalece o compromisso institucional com a excelência e o desenvolvimento profissional de sua equipe.

3. PLANEJAMENTO DA UNIDADE

A análise dos indicadores do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é fundamental para compreender o progresso em direção aos objetivos estratégicos do Campus Breves, bem como da Universidade Federal do Pará (UFPA). O alinhamento do Planejamento da Unidade com o PDI é essencial para garantir uma abordagem integrada e sinérgica na busca pelos resultados desejados.

Os resultados alcançados a partir do PDU demonstram um notável avanço por parte do CUMB, com um percentual de desempenho de 97.23% na relação entre meta e resultado. Destacam-se melhorias substanciais nos indicadores de Programas de Extensão, Projetos de Pesquisa e Projetos de Extensão. É importante ressaltar o significado desses resultados, especialmente nas áreas de Produção Científica, execução orçamentária e financeira, assim como na captação de recursos externos. Tais indicadores evidenciam a consolidação do CUMB no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, fundamentais para o pleno funcionamento de uma instituição universitária.

Por outro lado, é crucial reavaliar indicadores como o Índice de disponibilidade de sistemas, sobre o qual a unidade não tem controle direto nem autonomia para implementar ações estratégicas. Além disso, enfrentou-se dificuldades na coleta de informações, como no caso da Divisão de Assistência, responsável pelo levantamento de dados do Índice de discentes do CUMB atendidos por programas de inclusão da UFPA (CUMB). Este setor, devido a licença para a pós-graduação do servidor assistente social, conta apenas com uma servidora (psicóloga), encarregada do atendimento de todos os discentes e da gestão da casa de estudantes, o que resulta em uma sobrecarga de trabalho para a mesma.

Isto posto, apesar do excelente desempenho da unidade, evidenciado pelo percentual de 97.23% de metas alcançadas, é necessário promover uma maior integração, aprimorar os instrumentos de coleta de dados e reforçar a estruturação da força de trabalho para garantir uma gestão eficaz e sustentável no cumprimento dos objetivos estratégicos.

3.1. Análise dos Resultados alcançados a partir do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)

Tabela 1 - Desempenho dos indicadores do PDU

Indicador	Meta	Resultado	Percentual de Desempenho	Iniciativa
Número de Programas de	1,00	9,00	100,00%	1 - Programa de Apoio,

Extensão				Incentivo e Fomento da Extensão Universitária no Marajó Ocidental.
Número de parcerias estabelecidas	2,00	17,00	100,00%	1 - Projeto para ampliação das Relações interinstitucional com a sociedade civil organizada e organizações públicas e privadas.
Taxa de Sucesso da Graduação (TSG)	10,00	70,00	100,00%	1 - Projeto Gestão Acadêmica com foco na excelência do CUMB
% de execução orçamentária nos limites estabelecidos pelo MEC	85,00	470,38	100,00%	1 - Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB.
% de crescimento de recursos captados	30,00	126,99	100,00%	1 - Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB.
Número de publicações sobre temas socioambientais	3,00	11,00	100,00%	1 - Programa de Sustentabilidade do CUMB.
% de processos mapeados	30,00	84,61	100,00%	1 - Ciclo de Mapeamento Organizacionais do CUMB.
% de processos críticos redesenhados	30,00	84,61	100,00%	1 - Ciclo de Mapeamento Organizacionais do CUMB.
Número de Projetos de Extensão	14,00	35,00	100,00%	1 - Programa de Apoio, Incentivo e Fomento da Extensão Universitária no Marajó Ocidental.
taxa de gestores capacitados	40,00	83,33	100,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
Índice de reconhecimento profissional	20,00	40,98	100,00%	1 - Projeto de Reconhecimento e Valorização dos Servidores do CUMB.
% de projetos sobre temas socioambientais	6,00	12,04	100,00%	1 - Programa de Sustentabilidade do CUMB.
% de orçamento do custeio destinados aos projetos estratégicos	45,00	78,13	100,00%	1 - Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB.
% de ocorrências socioambientais resolvidas	60,00	100,00	100,00%	1 - Programa de Sustentabilidade do CUMB.
Índice de Projetos de Pesquisa Multicampi	10,00	15,62	100,00%	1 - Programa de Intercooperação entre o CUMB e os Campi da UFPA.
Índice de atendimento às recomendações e/ou sugestões	70,00	100,00	100,00%	1 - Criar o Comitê de Gerenciamento de Crises

encaminhadas às Unidades auditadas				(CGC).
% dos gestores capacitados	60,00	83,33	100,00%	1 - Projeto Gestão Acadêmica com foco na excelência do CUMB
Média do índice de qualidade dos cursos de graduação (IQGRAD) avaliados no quadriênio	2,70	3,50	100,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
% do público satisfeito em relação às ações socioambientais	71,00	88,90	100,00%	1 - Programa de Sustentabilidade do CUMB.
Média do índice de percepção de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação	3,00	3,50	100,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
% de cursos avaliados internamente	90,00	100,00	100,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
Índice de Qualificação do Corpo Docente	4,36	4,64	100,00%	1 - Projeto de Reconhecimento e Valorização dos Servidores do CUMB.
% de processos aperfeiçoados	15,00	15,38	100,00%	1 - Ciclo de Mapeamento Organizacionais do CUMB.
Índice de satisfação da comunicação institucional	80,00	81,40	100,00%	1 - Projeto de Melhoria da Gestão da Informação e Comunicação do CUMB.
Número de parcerias oficiais estabelecidas	1,00	1,00	100,00%	1 - Projeto para ampliação das Relações interinstitucional com a sociedade civil organizada e organizações públicas e privadas.
Quantidade de ações socioambientais desenvolvidas e registradas	9,00	9,00	100,00%	1 - Programa de Sustentabilidade do CUMB.
Taxas de Unidades acadêmicas com quadro de docentes ajustados	60,00	60,00	100,00%	1 - Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB.
Índice de conectividade de rede dos campi	100,00	100,00	100,00%	1 - Projeto de Melhoria da Gestão da Informação e Comunicação do CUMB.
% do orçamento de capital destinado aos projetos estratégicos	100,00	100,00	100,00%	1 - Projeto de Aprimoramento do Planejamento Orçamentário do CUMB.
Taxas de Unidades administrativas com quadro de TAEs ajustados	58,00	57,14	98,52%	1 - Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB.
Índice de Qualificação do Corpo	2,70	2,64	97,78%	1 - Projeto de Reconhecimento

Técnico Administrativo				e Valorização dos Servidores do CUMB.
Índice de Capacitação do Corpo do Docente	52,00	50,00	96,15%	1 - Projeto de Reconhecimento e Valorização dos Servidores do CUMB.
Índice de empregabilidade/ocupação do/a egresso/a	65,00	61,60	94,77%	1 - Projeto de empregabilidade com público egresso.
Índice de Desempenho da Unidade	80,00	73,17	91,46%	1 - Realizar as Reuniões de Avaliação Tática (RATs).
Taxa de Unidades acadêmicas com quadro de TAEs ajustados	90,00	80,00	88,89%	1 - Gestão para a adequação das unidades acadêmicas e administrativas do CUMB.
Índice de alcance da capacitação	64,00	55,73	87,08%	1 - Projeto de Reconhecimento e Valorização dos Servidores do CUMB.
Índice de Capacitação do Corpo Técnico Administrativo	82,00	68,42	83,44%	1 - Projeto de Reconhecimento e Valorização dos Servidores do CUMB.
Índice de Projetos e Programas de Extensão Multicampi	16,00	13,33	83,31%	1 - Programa de Interação entre o CUMB e os Campi da UFPA.
Taxa de curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos	85,00	60,00	70,59%	1 - Programa de Apoio, Incentivo e Fomento da Extensão Universitária no Marajó Ocidental.
Índice de disponibilidade de sistemas	94,00	Não mensurado	0,00%	1 - Projeto de Melhoria da Gestão da Informação e Comunicação do CUMB.
% de projetos pedagógicos de cursos de graduação que adotem a inovação e flexibilização curricular	0,00	Não mensurado	0,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
Índice de discentes do CUMB atendidos por programas de inclusão da UFPA	6,00	Não mensurado	0,00%	1 - Programa de Acompanhamento dos Cursos de Graduação do CUMB.
Número de pessoas da comunidade acadêmica envolvida em intercâmbio	0,00	Não mensurado	0,00%	1 - Programa de Internacionalização do CUMB.
Nº de instituições Brasileiras e Estrangeiras alcançados por meio de iniciativa dos programas de pós-graduação do CUMB.	0,00	Não mensurado	0,00%	1 - Programa de Internacionalização do CUMB.
Percentual de Desempenho Geral			97,23%	

Fonte: PDU e Sinpeg

¹ O percentual de alcance será limitado a no máximo 100%, por indicador.

A análise dos indicadores e resultados apresentados revela um conjunto diversificado de iniciativas e metas que foram estabelecidas para avaliar o desempenho e o progresso do Campus Breves (CUMB) em relação aos seus objetivos estratégicos. Abaixo, seguem alguns percepções e observações sobre os principais pontos destacados:

Alcançando Metas com Sucesso: Uma grande parte dos indicadores alcançou ou superou suas metas estabelecidas, atingindo percentuais de desempenho de 100%. Isso indica um excelente progresso em diversas áreas, como programas de extensão, parcerias estabelecidas, taxa de sucesso da graduação, execução orçamentária, captação de recursos, publicações sobre temas socioambientais, entre outros.

Destaque para Iniciativas Estratégicas: Os resultados positivos estão diretamente ligados a iniciativas estratégicas bem-sucedidas, como programas de apoio à extensão universitária, gestão acadêmica com foco na excelência, programas de sustentabilidade, melhoria da gestão da informação e comunicação, entre outros.

Pontos de Atenção e Oportunidades de Melhoria: Alguns indicadores apresentaram desempenho abaixo das metas ou não foram informados, indicando áreas que requerem atenção e possíveis oportunidades de melhoria. Por exemplo, a taxa de curricularização de atividades extensionistas nos projetos pedagógicos ficou abaixo da meta, sugerindo a necessidade de rever e fortalecer essa integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Necessidade de Ações Corretivas e Aperfeiçoamento: Indicadores como o índice de disponibilidade de sistemas e o índice de discentes atendidos por programas de inclusão da UFPA não foram informados, o que destaca a necessidade de implementar ações corretivas para garantir a coleta adequada de dados e a mensuração precisa do desempenho nessas áreas.

Importância da Capacitação e Reconhecimento Profissional: Os projetos voltados para a capacitação e valorização do corpo docente, técnico-administrativo e discente mostram-se fundamentais para o desenvolvimento e a excelência institucional, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados e no alcance dos objetivos estratégicos.

Em resumo, a análise dos indicadores e resultados evidencia tanto os êxitos quanto os desafios enfrentados pelo Campus Breves. O alinhamento contínuo das iniciativas com os objetivos estratégicos e a implementação de ações corretivas e de aperfeiçoamento são essenciais para garantir o progresso contínuo e o alcance das metas institucionais.

3.2. Ações relevantes não previstas no PDU

Durante o período em que se executava o Plano de Desenvolvimento da Unidade, algumas ações de grande relevância surgiram, mesmo não estando inicialmente previstas. Uma delas foi a conquista de emenda parlamentar individual, viabilizada junto ao ex-senador Paulo Rocha. Com os recursos provenientes dessa emenda foi possível dar início à construção do pórtico da unidade, um marco que não só reforça a identidade do local, mas também promove a segurança e a acessibilidade para todos que frequentam a instituição.

Além disso, eventos proporcionaram oportunidades importantes para a unidade. O IV Seminário sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Marajó: Fortalecimento das Políticas Públicas no Marajó: Governança Pública, Financiamento e Controle Social, realizado em parceria com O Movimento pela Inclusão no Marajó (MIM), oportunizou aproximação das instituições junto ao Ministério dos Direitos Humanos e também abriu portas para parcerias e colaborações futuras em prol da inclusão social na região.

Outra iniciativa foi o evento conjunto com o IFPA, que fortaleceu os laços entre as duas instituições. O encontro resultou na elaboração de uma carta conjunta, evidenciando o compromisso mútuo em buscar soluções para os desafios enfrentados na região.

Destaca-se ainda a parceria com o Instituto Mãos de Ouro (IMO) e Associação Paraense de Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (APTGILS), que garantiu a oferta de uma turma de formação, em nível médio, para 40 novos Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais na região, por meio do Campus de Breves.

Outra ação que merece ser citada é o início da tratativa de uma parceria efetiva com a Prefeitura Municipal de Breves (PMB), considerada a procura da gestão local e deputada estadual em busca de como a parceria com o Campus de Breves (UFPA) pode melhorar a vida dos brevesenses. A partir daí a Coordenação do Campus se lançou ao desafio, desdobrando em proposta de edital, denominado “InovaBreves”.

Ainda no ano de 2023 foi consolidada a proposta do Termo de Cooperação Técnica entre Campus de Breves e Prefeitura Municipal de Breves, aguardando apenas a assinatura por meio dos sistemas necessários para a concretização da validade do documento.

Essas ações demonstram a capacidade da Unidade de se adaptar às circunstâncias e aproveitar oportunidades para promover o desenvolvimento local e o bem-estar da comunidade acadêmica e da população em geral.

4. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O Plano de Gestão Orçamentária (PGO) para 2023 delinea as alocações financeiras vitais para o Campus Universitário do Marajó Breves. Do montante total de R\$ 185.946,00, a maior parte, de R\$ 157.615,00 foi direcionada à "manutenção das atividades nas unidades acadêmicas e regionais". Outros setores cruciais receberam aportes específicos: R\$ 7.600,00 para a capacitação de servidores e R\$ 20.731,00 para o programa de tecnologia da informação.

É primordial ressaltar que o valor apresentado representa uma redução significativa de 52,11% em relação ao orçamento de 2017, que era de R\$ 232.959,00. Embora essa diminuição pareça ser de 20,18% em termos nominais, considerando a inflação acumulada de 31,93% nesse intervalo, a perda real do orçamento da unidade chega a 52,11%. Esse déficit orçamentário tem impacto direto nas ações da instituição, impondo constantes necessidades de suplementação por parte da administração superior, comprometendo a efetividade do planejamento na unidade.

Outro fator preponderante é o aumento substancial da infraestrutura física da unidade, que dobrou de tamanho a partir do ano de 2017 com a inauguração do prédio administrativo, prédio dos gabinetes de professores, a casa dos estudantes, bem como a readequação e instalação progressiva dos novos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão. Adicionalmente, o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão também cresceu exponencialmente, tornando ainda mais desafiador o papel da unidade. Essas atividades se estendem não apenas ao ambiente urbano, mas também alcançam áreas rurais, como comunidades ribeirinhas e outros municípios do Marajó Ocidental.

Apesar da redução nos recursos, a administração superior tem se empenhado em destinar financiamentos para os projetos estratégicos da unidade. Além disso, tem-se buscado recursos adicionais por meio de emendas parlamentares e editais, constituindo formas alternativas de captação de recursos para suprir essa lacuna orçamentária.

Diante desse cenário desafiador, é imperativo um olhar mais atento e estratégico para garantir não apenas a continuidade, mas o avanço das atividades e projetos que impactam diretamente na formação acadêmica e no desenvolvimento regional. A busca por parcerias e estratégias inovadoras para a captação de recursos se torna essencial para assegurar não apenas a sustentabilidade financeira, mas a excelência nas atividades do Campus Universitário do Marajó Breves.

Quadro 2 - Desempenho do Orçamento de Custeio no Exercício por Plano Interno (valores em reais)

PI	Ação/Projeto	Crédito Previsto	Crédito Reprogramado	Apoio Recebido	Crédito Disponibilizado	Despesa Movimentada	Despesa Empenhada	Total Executado
M01DQG1913N	MANUTENÇÃO DE BREVES	0,00	0,00	300.000,00	300.000,00	40.195,00	259.805,00	300.000,00
M0214G1901N	APOIO AS ATIVIDADES DAS UNIDADES ACADÊMICAS	0,00	0,00	209.602,00	209.602,00	194.449,00	15.153,00	209.602,00
M02LEG1902N	ESTRUTURAÇÃO E INSTITUIÇÃO DO LAB. DE EXTENS.	0,00	0,00	16.601,00	16.601,00	0,00	16.601,00	16.601,00
M07AAG1901N	FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES	25.220,00	25.220,00	0,00	25.220,00	23.220,00	2.000,00	25.220,00
M07ABG5501N	AUXÍLIOS - FUNCIONAMENTO	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00
M07ACG1913N	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	40.850,00	9.150,00	50.000,00
M07ADG1917N	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA	76.395,00	76.395,00	0,00	76.395,00	6.317,00	70.078,00	76.395,00
M08AJG2107N	PROG. DE FOMENTO À ATIV. INTEGRADAS EXT. - UNID	0,00	0,00	101.049,00	101.049,00	29.467,00	70.502,00	99.969,00

M11ABG0101N	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	0,00	0,00	12.342,00	12.342,00	0,00	12.207,00	12.207,00
M13AAG5615N	CAP.DOS SERVIDORES DAS UNIDADES ACADEMICAS	7.600,00	7.600,00	0,00	7.600,00	0,00	7.600,00	7.600,00
M20AAG3518N	GESTAO DA TECNOLOGIA DA INFORMACAO	20.731,00	20.731,00	0,00	20.731,00	0,00	16.896,00	16.896,00
Totais		185.946,00	185.946,00	639.594,00	825.540,00	340.498,00	479.992,00	820.490,00

Fonte: PGO-2023 e SIAFI 30/12/2023

Quadro 3 - Desempenho do Orçamento de Capital no Exercício por Plano Interno (valores em reais)

PI	Ação/Projeto	Crédito Previsto	Crédito Reprogramado	Apoio Recebido	Crédito Disponibilizado	Despesa Movimentada	Despesa Empenhada	Total Executado
M28AAG6017N	INVESTIMENTOS NAS UNIDADES - GRADUAÇÃO	0,00	0,00	21.238,00	21.238,00	11.227,00	10.011,00	21.238,00
Totais		0,00	0,00	21.238,00	21.238,00	11.227,00	10.011,00	21.238,00

Fonte: PGO-2023 e SIAFI 30/12/2023

Tabela 2 Execução Orçamentária CUMB por PI e Empenho

DATA	PROCESSO	DESCRIÇÃO DO ITEM	PI - PLANO INTERNO	Nº EMPENHO/ND	R\$ CUMB CUSTEIO	R\$ CUMB CAPITAL	R\$ ADM SUP	EQUIP AMEN TOS PROJ ETOS	PROJ ETOS	EMENDA PARLAMENT AR
25/1/2023		DIÁRIAS REPRESENTATIVIDADE REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	M11ABG0101 N	2023N000071	R\$ 9.090,53		R\$ 1.000,00			
25/1/2023		RESSARCIMENTO DE DIÁRIAS REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	M11ABG0101 N	2023NE000348	R\$ 2.251,00					
13/2/2023	23073.009679/2 023-49	MANUTENÇÃO VEICULAR MICRO-ÔNIBUS (BELÉM)	M07AAG190 1N	2023ND463	R\$ 8.947,52					
23/2/2023	23073.008922/2 023-10	MANUTENÇÃO EM APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO	M07ADG191 7N	2023NE321	R\$ 53.804,00					
20/3/2023		DÍARIAS CAPACITAÇÃO	M13AAG561 5N	2023NE519	R\$ 6.100,00					
21/3/2023		RESSARCIMENTO DE PASSAGENS CAPACITAÇÃO	M13AAG561 5N	2023NE520	R\$ 1.500,00					
03/05/23	23073.030197/2 023-58	LIMPEZA DE ÁREA EXTERNA COM MAQUINÁRIO	M0214G1901 N	2023ND1423 /			R\$ 6.000,00			
11/5/2023	23073.032853/2 023-57	MANUTENÇÃO VEICULAR HILUX – PLACA OFL	M07AAG190 1N	2023ND001699	R\$ 8.744,95					
11/5/2023	23073.032922/2 023-22	MANUTENÇÃO VEICULAR VERSA – PLACA QDM-0852	M07AAG190 1N	2023ND001738	R\$ 3.021,00					
12/5/2023	23073.033462/2 023-50	AGENDA DE COMPRAS – SRP – EXPEDIENTE DIVERSOS	M07ACG1913 N	2023ND001796	R\$ 8.938,32					
31/5/2023	23073.038809/2 023-51	AGENDA DE COMPRAS – SRP – BENS DE CAPITAL	M28AAG601 7N	2023ND002203		R\$ 21.226,59				
1/6/2023	23073.039350/2 023-11	AGENDA DE COMPRAS – SRP – PAPEL	M07ACG1913 N	2023ND002234	R\$ 1.347,00					

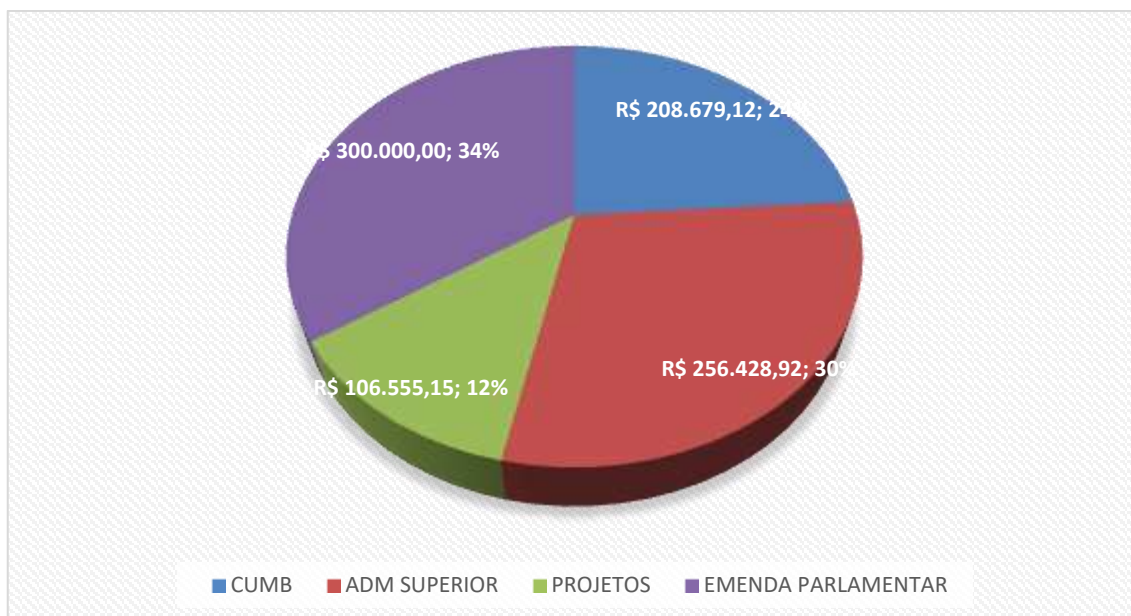
29/5/2023	23073.037957/2 023-58	CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DO MARAJÓ – BREVES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, ORÇADO NO VALOR DE R\$ 194.448,73 (CENTO E NOVENTA E QUATRO MIL, QUATROCENTOS E QUARENTA E OITO REAIS E SETENTA E TRÊS CENTAVOS), PERFAZENDO UM TOTAL DE 1.000M².	M0214G1901 N	2023ND002519 / 2023NE1389			R\$ 194.448, 73			
19/6/2023	23073.041833/2 023-77	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	M20AAG351 8N	2023NE1331	R\$ 16.896,00					
4/7/2023	23073.048182/2 023-46	MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE CÂMERAS DE VIGILÂNCIA (01 DVR DE 32, 3 DVR DE 16, 25 CÂMERAS FULL HD AUTA RESOLUÇÃO)	M07ADG191 7N	2023NE1632	R\$ 16.274,30					
21/7/2023	23073.052749/2 023-89	MANUTENÇÃO E REPARO DE MÓVEIS / UTENSÍLIOS PARA ESCRITÓRIOS (BANCADA BIBLIOTECA/MESAS SALAS DE AULA / MATERIAIS SALA DAS MÃES).	M07ACG1913 N		R\$ 9.150,00					
27/7/2023		3 pontos de internet sem fio CETIC					R\$ 9.060,00			
31/7/2023	23073.054312/2 023-80	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS - 10 MIL PROEXIA MARAJÓ E 6.601 LABINFRA.	M02LEG1902 N	2023NE1997					R\$ 16.601, 00	
7/8/2023	23073.055751/2 023-18	COMPRA DE PAPEL PARA OS PROGRAMAS PROEXIA	M08AJG2107 N	2023ND003488					R\$ 4.315,3	

		MARAJÓ - AGENDA DE COMPRAS							0	
10/7/2023		EDITAL PRÓ-DOCTOR 2023 - MAÍLA MACHADO (NOTEBOOK E DATA SHOW).						R\$ 9.955,00		
11/8/2023		DIÁRIA/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO.	M08AJG2107 N	2023NE2109					R\$ 6.920,70	
11/8/2023		RESSARCIMENTO/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO.	M08AJG2107 N	2023NE2111					R\$ 400,00	
21/08/2023	23073.059449/2023-21	VIAGEM DE CAMPO - PROEXIA MARAJÓ	M08AJG2107 N	2023ND03738					R\$ 5.152,00	
28/08/2023	23073.061467/2023-72	AUXILIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE: TRÊS AUXÍLIOS.	M07AAG190 1N	2023NE2408	R\$ 1.500,00					
05/09/2023	23073.010404/2023-58	MANUTENÇÃO ELÉTRICA (CORRETIVA) PARTE INTERNA	M074CG1913 N	2023 NE 2608	R\$ 29.235,59					
05/09/2023	23073.064361/2023-21	AUXÍLIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	M07AAG190 1N	2023 NE 2645	R\$ 500,00					
05/09/2023	23073.064803/2023-39	COMPRESOR E MANUTENSÃO DO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO DO MICRO-ÔNIBUS M07ADG1917N (R\$ 6.316,70); M07ACG1913N (R\$ 1.329,09); M07ABG5501N (R\$ 2.500,00).	M07ADG1917N / M07ACG1913N / M07ABG5501N	2023ND004182	R\$ 7.645,79		R\$ 2.500,00			
11/09/2023		RESSARCIMENTO/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO	M08AJG2107 N	2023NE2111					R\$ 300,90	
11/09/2023		DIÁRIA/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO.	M08AJG2107 N	2023NE2109					R\$ 3.309,90	
11/09/2023		RESSARCIMENTO/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO.	M08AJG2107 N	2023NE2111					R\$ 774,50	

11/09/2023		DIÁRIA/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO.	M08AJG2107 N	2023NE2109					R\$ 1.203,6 0	
11/09/2023		RESSARCIMENTO/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO (EVENTO DE EXTENSÃO INTEGRADO).	M08AJG2107 N	2023NE2111					R\$ 400,00	
11/09/2023		DIÁRIA/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO (EVENTO DE EXTENSÃO INTEGRADO).	M08AJG2107 N	2023NE2109					R\$ 1.579,0 0	
13/09/2023	23073.065007/2 023-13	MANUTENÇÃO CASA DOS ESTUDANTES - SAEST	M19ADG230 1N	2023NE2829				R\$ 19.880,1 9		
18/09/2023	23073.067909/2 023-94	AGENDA DE COMPRAS - CAFÉ E AÇÚCAR	M07ABG5501 N	2023ND004464				R\$ 2.854,00		
18/09/2023		RESSARCIMENTO/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO (EVENTO DE EXTENSÃO INTEGRADO).	M08AJG2107 N	2023NE2111					R\$ 580,00	
18/09/2023		DIÁRIA/BREVES/PROG. DE FOMENTO À ATIV. EXTENSÃO (EVENTO DE EXTENSÃO INTEGRADO).	M08AJG2107 N	2023NE2109					R\$ 4.513,5 0	
20/09/2023	23073.067564/2 023-79	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS PARA O PROGRAMA PROEXIA MARAJÓ	M08AJG2107 N	2023NE2900					R\$ 15.536, 65	
22/09/2023	23073.069733/2 023-13	SERVIÇO DE PAISSAGISMO (RETIRADA DE ARVORES)	M0214G1901 N	2023NE3092	2.506,53			R\$ 6.646,00		
29/09/2023	23073.072345/2 023-10	AQUISIÇÃO DE EXPEDIENTE DIVERSOS	M08AJG2107 N	2023NE3323					R\$ 11.819, 30	
29/09/2023	23073.072476/2 023-99	SERVIÇOS GRÁFICOS - PROEXIA MARAJÓ	M08AJG2107 N	2023NE3261					R\$ 12.639, 80	
05/10/2023	23073.073473/2 023-72	SERVIÇOS DIVERSOS - PROEXIA MARAJÓ	M08AJG2107 N	2023NE3294					5.474,0 0	

22/10/2023	23073.078651/2 023-51	AUXILIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE - MELGAÇO	M08AJG2107 N						1.600,0 0	
22/10/2023	23073.079644/2 023-77	AUXILIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE - CURRAILINHO	M08AJG2107 N						2.400,0 0	
22/10/2023	23073.078863/2 023-39	AUXILIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE - PORTEL	M08AJG2107 N						800,00	
22/10/2023	23073.078785/2 023-72	AUXILIO FINANCEIRO AO ESTUDANTE	M08AJG2107 N						R\$ 280,00	
11/10/2023	23073.008010/2 023-30	COMPRA DE DOIS COMPUTADORES PARA CASA DOS ESTUDANTES (SAEST/REITORIA).		2023NE2030				R\$ 14.040,0 0		
26/10/2023	23073.079504/2 023-07	REVITALIZAÇÃO/CONSTRUÇÃO O PÓRTICO CUMB	M01DQG191 3N	2023NE3798						R\$ 259.805,01
27/10/2023	23073.080126/2 023-04	ATENDIMENTO DE ILUMINAÇÃO EXTERNA.	M01DQG191 3N	2023NE3960						R\$ 30.194,99
27/10/2023		MANUTENÇÃO MICRO- ÔNIBUS E CENTRAIS AUDITÓRIO DALCÍDIO	M01DQG191 3N	2023ND005916						R\$ 10.000,00

Gráfico 1 - Execução Orçamentária por programa de trabalho



Finte: CPGA.

Além dos recursos obtidos por meio do Programa de Gestão de Orçamento (PGO), o Campus recebeu um aporte adicional da Administração Superior no valor de R\$ 256.428,30. Destaca-se ainda a significativa contribuição advinda de projetos, totalizando R\$ 106.555,15. As emendas também desempenharam um papel crucial ao fornecer à unidade um montante de R\$ 300.000,00. No exercício financeiro de 2023, o CUMB registrou uma execução total de recursos de R\$ 871.663,19.

Execução de recursos PGO

A execução do Plano de Gestão Orçamentária da Unidade foi pautada em atender às demandas emergenciais. O foco não se limitou apenas à manutenção das atividades, mas se estendeu à implementação de melhorias nos espaços do CUMB. A seguir, detalhes sobre a execução de acordo com os objetivos delineados.

Quadro 4 - Execução Recursos PGO

Manutenção veicular	R\$ 28.359,26
Diárias e Ressarcimento de Passagens Representatividade	R\$ 11.341,53
Manutenção Preventiva e Corretiva Centrais de Ar	R\$ 53.804,00
Diárias e Ressarcimento de Passagens Capacitação	R\$ 7.600,00
Agenda de Compras	R\$ 10.285,32
Manutenção em equipamentos de tecnologia (nobreaks e roteadores 2.0)	R\$ 16.896,00
Instalação de Sistema de Segurança: 16 câmeras e 3 DVRs	R\$ 16.274,30
Manutenção de Mobiliários	R\$ 9.150,00
Auxílio Financeiro ao Estudante	R\$ 2.000,00
Manutenção Predial (elétrica)	R\$ 29.235,59
Serviço de Paisagismo	R\$ 2.506,53

Fonte: CPGA

Nosso compromisso em atender às necessidades administrativas e acadêmicas do Campus tem sido constante. Com os recursos do PGO, implementamos uma série de medidas de melhoria e manutenção em diversas áreas da unidade, visando garantir um ambiente funcional e seguro para todos os usuários."

A fim de assegurar o pleno funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas, investimos na manutenção dos quatro veículos da unidade. Embora o micro-ônibus tenha enfrentado desafios, especialmente com seu sistema de refrigeração, dedicamos esforços para sua total recuperação.

Apesar dos recursos destinados aos sistemas de refrigeração, enfrentamos dificuldades na manutenção anual devido às constantes quedas de energia. Para minimizar esses impactos, providenciamos a manutenção de vinte nobreaks, oferecendo suporte aos equipamentos cruciais, como switches, roteadores de internet 2.0 e os computadores do laboratório de tecnologia.

Reconhecendo a importância da segurança, contratamos uma empresa especializada para instalar um sistema de CFTV. Nesta primeira fase, instalamos 16 câmeras e 03 DVRs, mas planejamos expandir o sistema para reforçar ainda mais a segurança da unidade e de todos os seus usuários.

Priorizamos a manutenção predial, especialmente a correção e modernização do sistema elétrico dos blocos I, II e III. A substituição de quadros, disjuntores e fiação elétrica teve como objetivo minimizar os efeitos prejudiciais das quedas frequentes de energia.

Além dessas melhorias, recebemos um recurso de capital de R\$ 21.226,59, destinado à aquisição de equipamentos tecnológicos essenciais para suprir as demandas da unidade. Foi realizada a compra de 19 VOIPs, 02 Switches gerenciáveis, 01 TV para a sala de acolhimento às mães e 02 microfones profissionais duplos para os auditórios, visamos melhorar ainda mais nossa infraestrutura.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo em aprimorar o ambiente acadêmico e administrativo do Campus, proporcionando um espaço seguro, funcional e tecnologicamente equipado para todos os usuários. Estamos empenhados em seguir adiante, buscando sempre maneiras de melhorar e crescer.

Execução de Recursos Administração Superior

No ano de 2023, a Administração Superior direcionou um montante significativo de R\$ 256.428,92 para o Campus. Dentre esses investimentos, destaca-se a iniciativa de urbanização, um marco essencial para a unidade.

Essa obra representou um avanço significativo ao proporcionar à comunidade acadêmica e local uma infraestrutura que não apenas facilitou, mas trouxe dignidade ao processo de locomoção na unidade. A rua de acesso à comunidade e à Escola de Educação Infantil Raimundo Pinheiro agora oferece condições dignas para mulheres grávidas, idosos e crianças, tornando o deslocamento na unidade uma experiência mais acessível e confortável para todos.

Quadro 5 - Execução de Recursos recebidos da Administração Superior

Limpeza área externa	R\$ 12.646,00
Continuidade dos serviços de urbanização no Campus Universitário do Marajó – Breves, 1.000m ²	R\$ 194.448,73
Equipamentos	R\$ 23.100,00
Manutenção Casa dos Estudantes	R\$ 19.880,19
Agenda de compras complementação	R\$ 2.854,00
Manutenção Micro-ônibus	R\$ 2.500,00
Diárias	R\$ 1.000,00

Fonte: CPGA

Execução de Recursos Emenda Parlamentar

No exercício de 2023, o Campus recebeu uma emenda do Deputado Federal Paulo Rocha, a emenda nº 37960002, no valor de R\$ 300.000,00, destinada à construção de um prédio para abrigar 03 laboratórios e dois gabinetes para professores. No entanto, após a realização do projeto e o levantamento orçamentário, constatou-se que sua execução seria inviável, pois o custo total estimado seria em torno de R\$ 900.000,00.

Diante dessa inviabilidade, a coordenação geral da unidade submeteu ao Conselho Deliberativo uma proposta alternativa. O Conselho deliberou pela realização da construção de um pórtico e a implementação da parte elétrica da urbanização. Essa decisão foi embasada na necessidade de proporcionar melhorias significativas de acessibilidade para a comunidade, bem como reforçar a segurança, especialmente durante o período noturno.

A escolha de direcionar os recursos para essa nova obra não apenas atendeu às demandas da comunidade acadêmica e local, mas também maximizou o impacto positivo do investimento. A construção do pórtico não apenas aprimorou a infraestrutura física, mas também demonstrou um compromisso efetivo em promover um ambiente seguro e inclusivo para todos os usuários do Campus.

Essa reavaliação estratégica não apenas contornou um desafio financeiro, mas resultou em uma solução benéfica e de impacto direto para a comunidade, destacando a capacidade de adaptação e priorização das necessidades reais da instituição.

A construção do pórtico está em andamento, com um orçamento total de R\$ 259.805,01. Em relação às instalações elétricas externas, foi empenhado o valor de R\$ 30.194,99. Adicionalmente, destinamos um acréscimo de dez mil reais para a compra de placas eletrônicas visando a manutenção de cinco centrais de ar danificadas no auditório Dalcídio Jurandir.

5. GESTÃO DE PESSOAL

A comunidade do Campus Universitário do Marajó Breves, atualmente, é composta por 42 docentes, 21 técnicos administrativos em educação, 6 bolsistas/estagiários e 24 funcionários terceirizados (16 vigilantes, 5 serviços gerais, 2 agentes de portaria e 1 motorista), além de 1.294 discentes.

Em efetivo exercício, o Campus possui 15 servidores técnicos, sendo que 2 estão licenciados para cursar doutorado e 2 para cursar mestrado. Além disso, o servidor Raryson Rocha Maciel, assistente em administração, foi aprovado no concurso para pedagogo para o Campus Guamá, deixando assim o código de vaga. Adicionalmente, houve a remoção da servidora Técnica em Laboratório, aguardando-se a convocação da aprovada no concurso público. Diante do exposto, é necessário pensar em estratégias para ampliar o número de servidores técnicos, visando suprir as lacunas da unidade, seja pelo número de subunidades ainda não atendidas por servidores técnicos (Biblioteca) ou com capacidade reduzida (CPGA; DTICI, Secretaria Executiva e Secretaria Acadêmica), levando em consideração também o expressivo número de servidores/as licenciados/as para pós-graduação.

Em relação ao corpo docente, o CUMB conta com 42 docentes para desenvolver suas atividades acadêmicas, administrativas e de apoio, sendo 40 efetivos e 2 substitutos. Quanto à qualificação do quadro de pessoal, são 36 doutores, 3 mestres e 3 especialistas. Destes, 1 está licenciado para pós-graduação em nível de doutorado, 1 foi cedido ao Campus sede-Belém e 1 código de vaga está devido à vacância do docente Leandro de Oliveira Nascimento, aprovado em concurso público, removido em 2021, o qual realizou permuta e deixou o código para a unidade. Em efetiva atividade laboral, o Campus conta com 40 docentes, sendo 38 efetivos e 2 substitutos.

Em suma, o CUMB conta atualmente com 40 docentes em efetivo exercício. As faculdades de Serviço Social e Ciências Naturais estão com quadro reduzido de professores, necessitando de novos códigos de vagas para realização de concurso público para pelo menos mais dois servidores para cada faculdade.

Destaca-se que, de 2017 a 2019, o CUMB perdeu 2 códigos de vagas devido à remoção de servidores por motivo de saúde, sendo 2 da faculdade de Ciências Naturais (2019). A defasagem no número de docentes nas faculdades ocorre devido às diversas remoções por motivo de saúde dos/das docentes, implicando em um problema grave para o Campus. Os códigos não estão retornando para a unidade. Para os casos de remoção por motivo de saúde, torna-se importante a intervenção por parte da Administração Superior, visto que o número reduzido de docentes impacta, dentre outras questões, na ampliação das ações do Campus para os demais municípios de sua abrangência, ressaltando-se que se trata de uma das regiões mais pobres do país e do estado do Pará, de acordo com IDH.

5.1. Expansão da Estrutura de Pessoal da Unidade previsto no PDU

Tabela 3 - Quantidade de servidores previstos no PDU para o exercício e os em atividade.

CATEGORIA	CARGO/TIPOLOGIAS DOS CARGOS	PREVISÃO ACUMULADA ¹	EM ATIVIDADE EM 2023 ²
Docente	Professor de Magistério Superior	46	43
	Professor EBTT	0	
Técnico-Administrativo	1 – Classe A	0	
	2 – Classe B	0	
	3 – Classe C	0	
	4 – Classe D	20	16
	5 – Classe E	5	5
Total de Servidores		0	

Fonte: CAMPUS UNIVERSITARIO DO MARAJÓ - BREVES

¹Previsão Acumulada: Soma da quantidade de servidores efetivos da UFPA informado no PDU mais a meta prevista de expansão acumulada até o exercício de referência do relatório de atividades.

²Em Atividade em 2023: Total de servidores efetivos da UFPA em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras unidades da instituição.

Em relação ao corpo docente, o Planejamento de Desenvolvimento da Unidade (PDU) inicialmente previa a contratação de pelo menos 46 docentes adicionais, o que colocaria a unidade em conformidade com a relação de enquadramento de vagas das faculdades que enfrentam redução no quadro de servidores. No entanto, o Campus atualmente conta com 43 docentes, o que fica aquém da previsão inicial. Desses 43 docentes, um está cedido para a SAEST (Superintendência de Assistência Estudantil), dois são professores substitutos e há um código de vaga com concurso em andamento.

Essa situação indica que o Campus possui um corpo docente próximo do estimado inicialmente, mas abaixo do ideal estabelecido pelo PDU. A presença de professores substitutos, embora possa preencher temporariamente lacunas, não é ideal a longo prazo, uma vez que essas posições geralmente são temporárias e podem não oferecer a estabilidade necessária para garantir a continuidade.

Quanto ao quadro técnico-administrativo, o Campus tinha previsto a contratação de mais 4 Técnicos-Administrativos nível D, totalizando uma força de trabalho esperada de 25 técnicos. No entanto, atualmente, o Campus conta com apenas 21 técnicos. Desses, 4 estão licenciados para pós-graduação e há dois códigos de vagas livres, aguardando nomeação em novo concurso público.

Essa discrepância entre a previsão e a realidade sugere uma deficiência no quadro técnico-administrativo em relação ao planejamento inicial. A licença de técnicos para a pós-graduação pode ser vista como uma oportunidade de desenvolvimento profissional, mas também destaca a necessidade de estratégias para garantir a continuidade das operações e serviços administrativos.

Em resumo, enquanto o corpo docente do Campus está superdimensionado em relação às previsões iniciais, o quadro técnico-administrativo enfrenta deficiências em comparação com o planejamento estabelecido. É essencial que a gestão do Campus avalie essas discrepâncias e tome medidas adequadas para otimizar a distribuição de recursos humanos, garantindo a eficiência e a qualidade dos serviços educacionais e administrativos oferecidos pela instituição.

5.2. Qualificação da Força de Trabalho

Tabela 4 - Distribuição dos servidores por nível de escolaridade/titulação

Escolaridade/Titulação	Docentes		Técnico-Administrativos	
	Informado no PDU ¹	Em Atividade em 2023 ²	Informado no PDU ¹	Em Atividade em 20 ²
Doutorado (D)	32	36	00	01
Mestrado (M)	08	3	11	10
Especialização (E)	04	03	07	07
Graduação (G)	00	00	02	01
Médio/Técnico (EM)	00	00	00	00
Fundamental (EF)	00	00	00	00
Total	44	42	20	19

Fonte: PDU ou CPGA

1 - Previsão Acumulada = Soma da quantidade de servidores efetivos da UFPA informado no PDU mais a meta prevista de expansão acumulada até o exercício de referência do relatório de atividades.

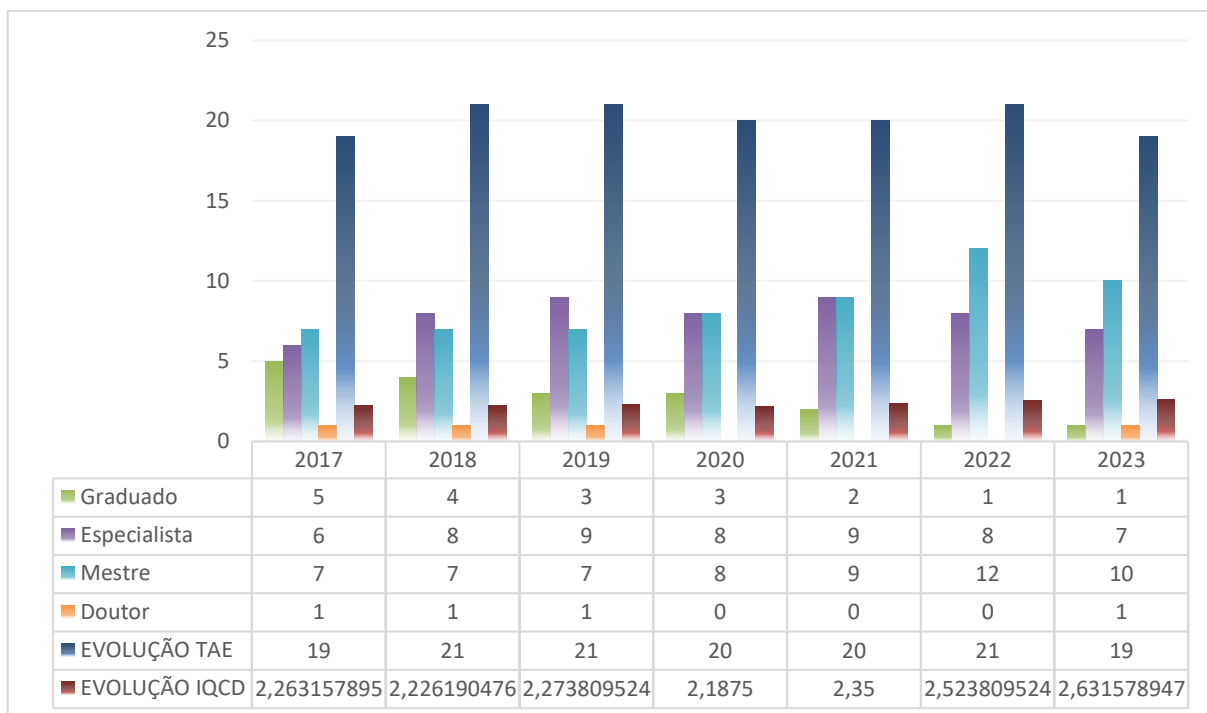
2 - Em Atividade em 2022 = Total de servidores efetivos da UFPA em 31/12, excluindo cedidos, removidos, redistribuídos e designados para função de confiança em outras unidades da instituição.

Em relação ao **Índice de Qualificação do Corpo Técnico Administrativo do CUMB**, dado pela Fórmula do IQCTA = ((5x Doutores + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados) + (0,75 x Formados em Ensino Médio) + (0,5 x Formados em Ensino Fundamental)) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados + Formados em Ensino Médio + Formados em Ensino Fundamental).

Fórmula IQCTA= (5D + 3M + 2E + 1G + 0,75EM + 0,5EF)/ (D + M + E + G + EM + EF)

IQCTA CUMB = ((5*1)+(3*10)+(2*7)+(1*1)+(0,75*0)+(0,5*0))/(1+10+7+1+0+0)= 2,631578947.

Gráfico 2 - Evolução da qualificação quadro de servidores TAEs (2017 a 2023)



Fonte: CPGA, Relatórios de Gestão.

O CUMB possui 19 técnicos-administrativos em efetivo exercício, sendo 14 de classe D e 05 de classe E, destes, 01 doutora, 10 mestres, 07 especialistas e 01 graduado. Quatro técnicos estão cursando pós-graduação, sendo 02 no mestrado e 02 no doutorado. Dos quatro servidores que estão cursando pós-graduação Stricto Sensu, todos estão licenciados, são eles: **Paula Fernanda Pinheiro Souza** (no período de 01 de agosto de 2021 a 01 de março de 2025, **Doutorado em Estudos de Literatura** na Universidade Federal de São Carlos/SP, em Portaria N° 2704/2021), **Raquel Correia de Oliveira** (no período de 14 de março de 2022 a 28 de fevereiro de 2026 para realizar **Doutorado em Serviço Social** no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Portaria N° 612/2022), **Márcio de Souza Menezes** (no período de 01 de abril de 2023 a 29 de fevereiro de 2024 para realizar **Mestrado** em Linguagens e Saberes na Amazônia, Portaria N° 1139/2023) e **Marcley Xavier De Melo** (no período de 20 de março de 2023 a 19 de março de 2025 para realizar Curso de **Mestrado** em Serviço Social, Portaria N° 1186/2023).

A importância da qualificação dos servidores a nível de mestrado e doutorado é crucial para o desenvolvimento institucional e para a qualidade dos serviços prestados. Servidores com formação avançada têm uma compreensão mais aprofundada dos temas relacionados às suas áreas de atuação, podendo contribuir de maneira significativa para a inovação, pesquisa e melhoria contínua dos processos e políticas da instituição.

No entanto, é fundamental que a universidade pense estratégias para suprir as lacunas deixadas pelos servidores que se licenciam para realizar seus estudos de pós-graduação. A ausência temporária desses profissionais impactar as atividades cotidianas da instituição, especialmente devido ao baixo quadro de pessoal da unidade.

Uma estratégia eficaz para lidar com essa questão é investir na capacitação local dos servidores ou na contratação de profissionais temporários, de modo a garantir a continuidade dos serviços prestados. Além disso, é importante incentivar a formação continuada dos servidores, criando políticas que apoiem e valorizem a busca por qualificação acadêmica.

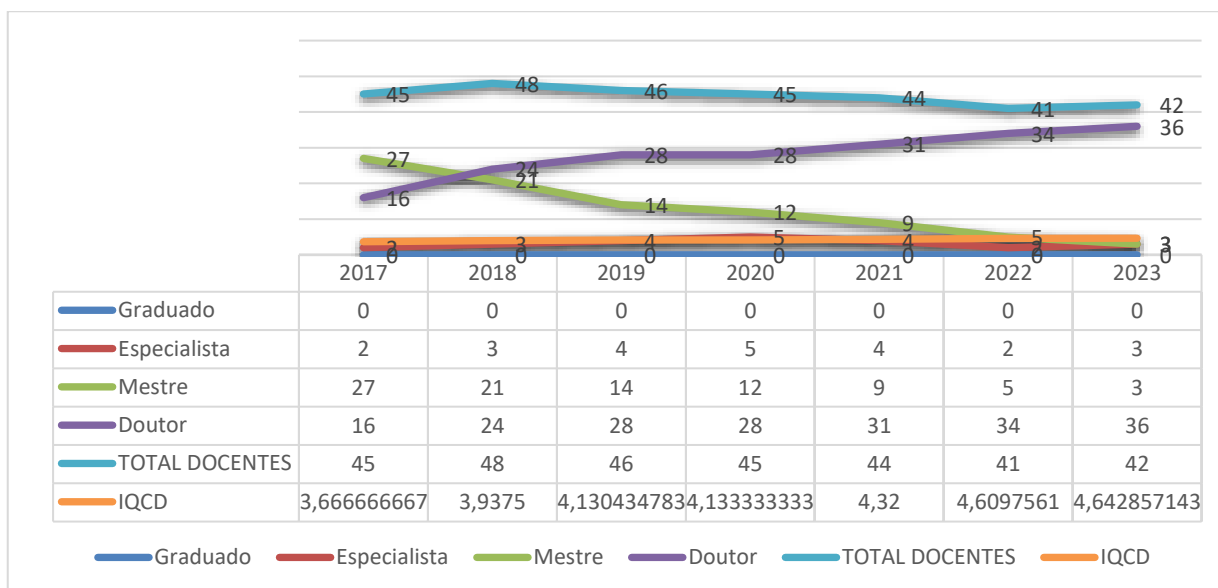
Em resumo, a qualificação dos servidores a nível de mestrado e doutorado é essencial para o progresso institucional, mas é igualmente importante que as universidades estejam preparadas para lidar com as ausências temporárias desses profissionais, garantindo assim a continuidade e a excelência dos serviços prestados.

O **índice de qualificação do corpo docente do CUMB**, dado pela fórmula (IQCD = ((5 x Doutores) + (3 x Mestres) + (2 x Especialistas) + (1 x Graduados)) / (Doutores + Mestres + Especialistas + Graduados).

$$\text{Fórmula IQCD} = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G).$$

$$\text{IQCD CUMB} = ((5*36)+(3*3)+(2*3)+(1*0))/(36+3+3+0) = 4,642857143.$$

Gráfico 3 - Evolução da qualificação quadro de servidores Docentes (2017 a 2023)



Fonte: CPGA.

O Campus possui no seu quadro de pessoal: 40 servidores efetivos e 02 substitutos, sendo 36 doutores, 03 mestres e 03 especialistas. Dos três mestres, o Campus possui 01

servidora cursando pós-graduação em nível de doutorado, sendo esta a Professora **Gicele Brito Ferreira** (no período de 17 de abril de 2020 a 15 de abril de 2024, para cursar Doutorado em Serviço Social, Portaria N° 1963/2020).

A importância da qualificação dos servidores docentes é fundamental para o desenvolvimento acadêmico e científico de uma instituição de ensino superior. No caso do Campus, o alto índice de doutores em seu quadro de pessoal é um indicativo positivo, pois esses profissionais possuem uma formação avançada que contribui diretamente para o ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao ensino, os doutores tendem a ter uma compreensão mais profunda dos conteúdos e das metodologias de ensino, o que pode resultar em uma experiência de aprendizado mais rica para os estudantes. Além disso, a pesquisa é impulsionada pela presença de profissionais com doutorado, uma vez que eles têm a capacidade de conduzir estudos de alto nível e produzir conhecimento relevante para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

No que diz respeito à extensão, os/as doutores/as são capazes de estabelecer conexões entre a academia e a comunidade, aplicando os conhecimentos produzidos em suas pesquisas para resolver problemas reais e contribuir para o desenvolvimento regional.

No contexto específico do Marajó Ocidental, a presença de servidores/as altamente qualificados/as, especialmente doutores/as, é crucial para elevar o nível de produção científica e tecnológica da região. Esses profissionais podem atuar como agentes de transformação, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida da população local.

Portanto, investir na qualificação dos servidores docentes, especialmente através da obtenção de títulos de doutorado, é uma estratégia fundamental para fortalecer a atuação do Campus e contribuir para o avanço socioeconômico e cultural do Marajó Ocidental.

5.3. Capacitação da Força de Trabalho

Para o exercício de 2023, foi estabelecida a meta de capacitar 64% dos 62 servidores do Campus. No entanto, o percentual efetivamente alcançado foi de 55,73%, representando 87,08% da meta estipulada. Esse resultado abaixo da meta pode indicar dificuldades orçamentárias ou logísticas que impactaram o alcance da capacitação desejada.

Em relação ao quadro docente, a meta era capacitar 52% dos 42 docentes. Apesar dos esforços, apenas 50% dos docentes participaram de cursos de capacitação, atingindo 96,15% da meta estabelecida. Esse resultado sugere uma boa eficácia nos esforços de capacitação, mas também evidencia a necessidade de ajustes para alcançar a meta total.

Para o corpo técnico, a meta definida era capacitar 82% dos 20 servidores. O resultado alcançado foi de 68,42% dos servidores capacitados, correspondendo a 83,44% da meta estipulada. Embora a proximidade com a meta seja positiva, o desvio também pode ser atribuído aos cortes orçamentários enfrentados pela unidade.

No que se refere aos gestores, a meta era capacitar 60% deles. Essa meta foi amplamente superada, com 83,33% dos gestores recebendo capacitação. Esse sucesso notável indica um esforço significativo da unidade e do setor competente da UFPA em fornecer treinamento aos gestores. É importante destacar que a utilização de cursos virtuais facilitou o alcance desse resultado.

Os resultados mostram que, embora alguns grupos tenham alcançado ou superado suas metas de capacitação, houve dificuldades gerais que podem ser atribuídas a limitações orçamentárias. Destaca-se a importância da utilização de meios virtuais, que foram cruciais para o sucesso das capacitações.

6. CORPO DISCENTE

Tabela 5 - Discentes matriculados, discentes vinculados por subunidade

Unidade	ALUNOS	
	MATRICULADOS	VINCULADOS
Campus Universitário do Marajó Breves	1.048	1.125
TOTAL	1.048	1.125

Fonte: Secretaria Acadêmica

Tabela 6 - Egressos(a) 2023

Unidade	QTD de Egressos
Campus Universitário do Marajó Breves	221
TOTAL	221

Fonte: Secretaria Acadêmica

Tabela 7 - Bolsas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administrativa

Tipo	Bolsistas Remunerados	Bolsistas Voluntários
Bolsa Estágio Administrativa	6	0
Bolsa Projetos de Pesquisa	37	23
Bolsas Projetos de Ensino	31	11
Bolsas Projetos de Extensão	51	118
Programa de Extensão	18	10
TOTAL	137	162

Fonte: Faculdades

Em relação ao número de bolsistas atualmente o CUMB possui 299 bolsistas. Desses 137 são remunerados e 162 voluntário. A tabela apresenta o número de bolsistas remunerados e voluntários em diferentes tipos de programas e projetos no Campus Breves. Importante destacar o impacto dessas bolsas na formação acadêmica, profissional, social, bem como na permanência dos discentes na graduação, considerando que mais de 90% dos alunos da unidade estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e destacando também o impacto para a região do Marajó Ocidental.

O elevado número de bolsistas, tanto remunerados quanto voluntários, contribui significativamente para a formação acadêmica dos discentes. Eles têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvendo habilidades técnicas e metodológicas essenciais para suas carreiras profissionais. As bolsas de estágio administrativo oferecem aos alunos a chance de ganhar experiência prática em ambientes de trabalho relacionados à administração, complementando sua formação teórica com vivências reais.

Considerando que mais de 90% dos discentes estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, as bolsas oferecem uma fonte de renda crucial para muitos alunos que enfrentam dificuldades financeiras. Essa assistência financeira permite que eles se dediquem mais aos estudos e tenham acesso a oportunidades que, de outra forma, seriam inacessíveis. Além disso, as bolsas proporcionam aos alunos uma sensação de valorização e pertencimento, contribuindo para a sua autoestima e motivação acadêmica. Isso é especialmente importante em contextos onde os desafios socioeconômicos podem desencorajar os estudantes.

O envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão tem um impacto direto na região do Marajó Ocidental. Os resultados desses projetos podem gerar conhecimento relevante para resolver problemas locais, promover o desenvolvimento econômico, social e ambiental e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Além disso, a formação acadêmica e profissional dos alunos capacitados por meio das bolsas pode contribuir para o fortalecimento do capital humano na região, preparando profissionais

qualificados para atender às demandas locais e impulsionar o desenvolvimento regional de forma sustentável.

Em resumo, o elevado número de bolsistas no Campus Breves desempenha um papel crucial na formação acadêmica, profissional e social dos discentes, especialmente em um contexto de vulnerabilidade socioeconômica. Essas bolsas não apenas oferecem apoio financeiro aos alunos, mas também promovem o desenvolvimento da região do Marajó Ocidental por meio do conhecimento produzido e das habilidades adquiridas pelos estudantes.

7. ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO.

As atividades de ensino, pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do quadro de servidores (docentes e técnicos). Até o final de 2023, o número de projetos aprovados soma o **quantitativo de 82 projetos**, conforme demonstrado na **Tabela 8**.

Tabela 8 - Nº de projetos e ou programas de ensino, pesquisa e extensão ativos até o ano de 2023, no Campus Breves, por subunidade acadêmica

RESUMO PROJETOS E PROGRAMAS - CUMB								
	COEX	FACIN	FACSS	FALE	FAMAT	FECH	DAEST	TOTAL
ENSINO	0	1	1	1	1	2	0	6
PESQUISA	1	5	5	3	5	13	0	32
EXTENSÃO	1	0	13	7	3	8	3	35
PROGRAMA	0	1	3	0	1	4	0	9
Total	2	7	22	11	10	27	3	82

Fonte: COPESP, COEX, Faculdades e Secretária Executiva.

O aumento substancial no número de projetos no Campus Breves demonstra um compromisso significativo com o desenvolvimento socioeducacional da região do Marajó Ocidental. Esses projetos e programas abrangem diferentes áreas acadêmicas e têm um impacto direto na formação dos alunos, na produção de conhecimento e na interação com a comunidade local. Destacaremos a importância desse aumento:

Diversidade de Áreas Abordadas: A distribuição dos projetos e programas por diferentes faculdades e departamentos evidencia uma abordagem multidisciplinar e abrangente. Isso permite que uma variedade de questões socioeducacionais e socioeconômicas sejam abordadas, atendendo às necessidades diversas da região do Marajó Ocidental.

Fortalecimento da Pesquisa Científica: O aumento no número de projetos de pesquisa é especialmente relevante, pois indica uma maior ênfase na produção de conhecimento científico. Esses projetos não apenas contribuem para avanços na área acadêmica, mas

também podem gerar soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela comunidade local.

Integração Universidade-Comunidade: Os projetos de extensão desempenham um papel crucial na integração da universidade com a comunidade. Ao oferecer serviços e programas que atendem às necessidades locais, esses projetos promovem a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida na região.

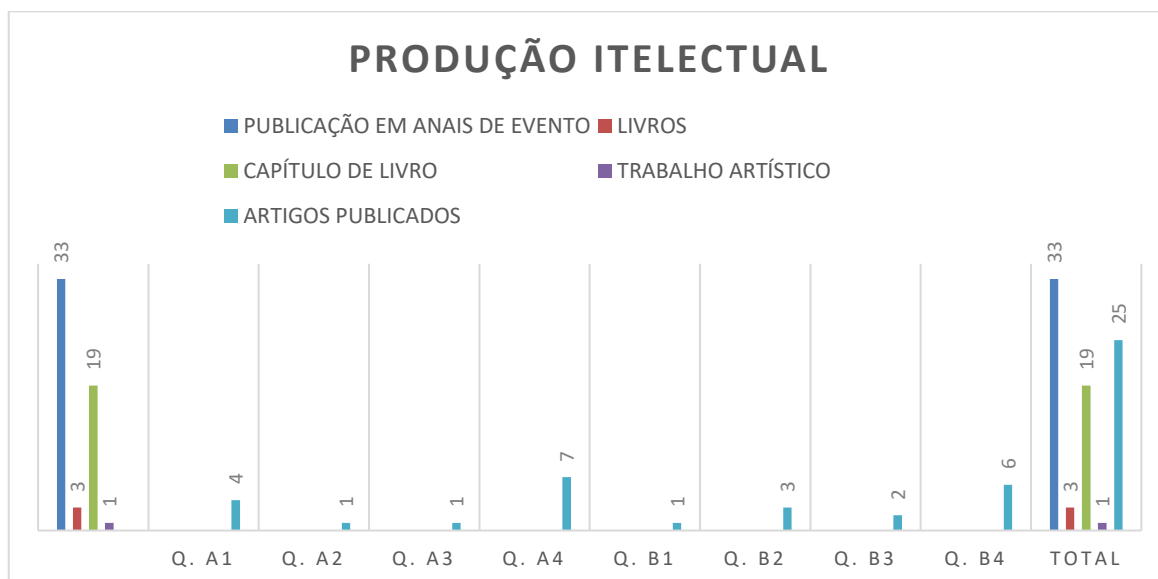
Oportunidades de Aprendizagem para os Alunos: Os projetos de ensino e os programas oferecem oportunidades valiosas de aprendizagem prática para os alunos. Eles têm a chance de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em contextos reais, desenvolvendo habilidades e competências essenciais para sua futura carreira profissional.

Impacto de Longo Prazo: O aumento no número de projetos no Campus Breves tem o potencial de gerar impactos positivos de longo prazo na região do Marajó Ocidental. Ao investir em educação, pesquisa e extensão, a instituição está contribuindo para o fortalecimento da base socioeducacional da comunidade, preparando-a para enfrentar os desafios do futuro de forma mais eficaz.

Em resumo, o aumento no número de projetos e programas no Campus Breves é um indicador positivo do compromisso da instituição com o desenvolvimento socioeducacional da região do Marajó Ocidental. Essas iniciativas desempenham um papel fundamental na formação dos alunos, na produção de conhecimento e na promoção do bem-estar e progresso da comunidade local.

7.1 PRODUÇÃO INTELECTUAL

Gráfico 4 - Produção Intelectual do CUMB



A produção científica ¹do Campus Universitário do Marajó, em Breves, desempenha um papel crucial no avanço do conhecimento sobre a região do Marajó Ocidental e na promoção do desenvolvimento local e regional. A importância dessa produção pode ser destacada por vários aspectos:

Contribuição para o Conhecimento Regional: A produção científica proveniente do campus oferece insights valiosos sobre as características, desafios e potenciais da região do Marajó Ocidental. Isso pode incluir estudos sobre sua geografia, ecossistemas, economia, cultura, saúde, entre outros aspectos, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisões informadas e políticas de desenvolvimento.

Aumento da Qualificação do Conhecimento: O aumento da produção científica qualifica o conhecimento sobre a região, fornecendo informações mais precisas e atualizadas, baseadas em evidências, que podem ser usadas para informar políticas públicas, práticas agrícolas sustentáveis, estratégias de conservação ambiental, programas de saúde pública, entre outros.

Alta Proporção de Docentes Doutores: O fato de que 36 dos 42 docentes do campus possuem doutorado é altamente significativo. Isso indica uma base sólida de conhecimento e expertise acadêmica entre o corpo docente, o que pode impulsionar ainda mais a qualidade e a quantidade da produção científica.

Necessidade de Estratégias para Aumentar a Participação: Apesar do alto número de doutores entre os docentes, é importante notar que a produção científica ainda está concentrada em torno de apenas 20% dos servidores. Isso sugere a necessidade de estratégias para envolver mais membros da comunidade acadêmica na pesquisa e na produção de conhecimento, garantindo uma representação mais abrangente dos diversos campos de estudo e interesses.

Possibilidade de Abertura de Cursos de Pós-Graduação: Com uma produção científica crescente e de alta qualidade, aumentam as chances de abertura de cursos de pós-graduação, como mestrado e doutorado, no campus. Isso não apenas ofereceria oportunidades de educação avançada para os residentes locais, mas também atrairia estudantes e pesquisadores de outras regiões, enriquecendo o ambiente acadêmico e promovendo a colaboração interdisciplinar.

¹ Para avaliar a produção científica, foram considerados exclusivamente os seguintes tipos de contribuições: artigos, publicações em anais, capítulos de livros, livros e produção artística.

Em resumo, o aumento da produção científica no Campus Universitário do Marajó, em Breves, não apenas qualifica o conhecimento sobre a região do Marajó Ocidental, mas também abre portas para o desenvolvimento acadêmico, econômico e social sustentável, exigindo um esforço contínuo para envolver mais membros da comunidade acadêmica e ampliar o impacto da pesquisa realizada.

8. INFRAESTRUTURA

Tabela 9 - Expansão do Espaço Físico da Unidade conforme PDU

Infraestrutura AMBIENTES / SALAS	Previsão para vigência do Plano	Realizado até o exercício 2022	Realizado até o exercício 2023	Realizado até o exercício 2024	Realizado até o exercício 2025	Total
Depósito de bens servíveis e inservíveis	120 m ²					
Garagem do CUMB	120 m ²					
Conclusão do Muro ao entorno do Campus	300 m ²					
Guarita da entrada da rua Altino Amorim	20 m ²					
Continuação da Urbanização do CUMB	300 m ²	1.242,40 m ²	1.000,00 m ²			2.242,40 m ²
Gabinete 19	15 m ²					
Gabinete 20	15 m ²					
Quadra poliesportiva	800 m ²					
Alojamento para Professor visitante	140 m ²					
Laboratório de Serviço Social	30 m ²	30 m ²				30 m ²
Laboratório de Direitos Humanos da Infância e Adolescência	30 m ²	30 m ²				30 m ²
Laboratório de Linguagem	30 m ²	30 m ²				30 m ²
Laboratório Pedagógico das Licenciaturas	50 m ²					
Laboratório de Botânica	50 m ²	50 m ²				50 m ²
Sala das Mães	16 m ²		16 m ²			
Pórtico ² (guarita e sala de monitoramento)	98,64 m ²		98,64 m ²			
Recurso de Acessibilidade	%					
Sinalização Tátil	90%	60%	60%			60%
Rampa de Acesso com corrimão	100%	42,58%	42,58%			42,58%

² A inclusão da construção do pórtico e da sala das mães não estava prevista no planejamento inicial do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). No entanto, a unidade realizou discussões e deliberações sobre a importância da construção desses espaços, resultando na decisão de incluí-los no projeto.

Banheiros adaptados	83,44%	83,44%	83,44%			83,44%
Sinalização visual	90%	75%	75%			75%
Entrada/Saída com dimensionamento	100%	90%	90%			90%
Equipamentos eletromecânicos	100%	100%	100%			100%
Mobiliário adaptado	90%	10%	10%			10%

Fonte: Prefeitura UFPA.

No exercício de 2023, foi iniciada e concluída a urbanização do campus. O total de pavimentação em bloquete realizado foi de 1.000 m², com um investimento total de R\$ 194.448,73, proveniente da Administração Superior da UFPA.

É importante ressaltar que a via de acesso é utilizada tanto pela comunidade local quanto pela comunidade universitária. Além disso, é uma rota de acesso à Escola de Educação Infantil Raimundo Pinheiro. As condições precárias de acesso tornavam o ambiente hostil para quem utilizava essa via, deixando a comunidade em situação de vulnerabilidade. Outro aspecto relevante era o descarte irregular de lixo e animais na área.

A urbanização promoveu uma melhoria significativa na qualidade de vida da comunidade, representando uma conquista importante para o Campus.

Figura 2 - Urbanização (acesso aos portões 2 e 3)



Fonte: CPGA.

Além da urbanização, também foi dado início aos serviços de construção do pórtico da unidade. Este pórtico contará com estrutura de acessibilidade, uma guarita e uma sala de

monitoramento. Vale destacar que esta obra é fruto de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Paulo Rocha, a emenda nº 37960002, no valor de R\$ 300.000,00.

Inicialmente, a emenda estava destinada à construção de um prédio para abrigar 03 laboratórios e dois gabinetes para professores. Contudo, após a realização do projeto e o levantamento orçamentário, constatou-se que sua execução seria inviável, visto que o custo total estimado seria em torno de R\$ 900.000,00.

Essa obra é estrategicamente importante para a unidade, pois promoverá acessibilidade de qualidade, contribuindo para a identidade da instituição. Além disso, proporcionará espaços que promovam qualidade de vida e um ambiente saudável para os colaboradores.

Figura 3 - Pórtico do CUMB



Fonte: Prefeitura Multicampi.

Uma obra de destaque foi a criação de um espaço dedicado às mães estudantes, proporcionando um ambiente de 16m² equipado com sofá de amamentação, berço, fraldário, pia e TV. O objetivo deste espaço é oferecer às mulheres a oportunidade de permanecerem no curso com a tranquilidade de que seus filhos estão sendo bem cuidados durante suas aulas. É relevante ressaltar que a previsão de inauguração deste espaço é até maio de 2024.

Por fim, para o exercício de 2024, há um planejamento abrangente para melhorias na infraestrutura da unidade. Uma das iniciativas é a implantação de uma guarita na intercessão entre os portões dois e três, visando fortalecer a segurança do local. Além disso, será realizada

a instalação de portões e iluminação pública em todo o trecho que foi urbanizado, contribuindo para a segurança e o conforto dos usuários.

Outro ponto destacado no planejamento é a revitalização de uma ponte de madeira e a reforma da maloca, que servirão como espaços adicionais de convivência para a comunidade acadêmica, promovendo integração e bem-estar.

No que diz respeito à acessibilidade, o bloco Professor Licurgo será prioritário, com a realização de adaptações razoáveis para atender às exigências da legislação. Além disso, a casa dos estudantes receberá atenção especial, pois requer uma mudança no tipo de telhado, sendo necessária a substituição total do mesmo para garantir sua funcionalidade e durabilidade. Essas medidas refletem o compromisso da instituição em proporcionar um ambiente inclusivo e de qualidade para todos os seus usuários.

Tabela 10 - Infraestruturas de Tecnologia da Informação

Hardwares/Softwares	Previsão para gestão do plano					Total
	Previsão para vigência do plano	Adquirido até o Exercício 2022	Adquirido no Exercício 2023	Adquirido no Exercício 2024	Adquirido no Exercício 2025	
Notebook	21	21	0			21
Computadores	143	128	3			131
Tablete	2	2	0			2
data Show	31	25	0			25
Impressora	32	26	0			26
Telefone Voip	16	4	19			23
Televisor	0	1	1			2
Microfone	2	2	2			4
Antivírus	1	0	0			0
Editor de Imagem	1	0	0			0
Editor de vídeo	1	0	0			0
Editor de texto	1	1	0			1

Fonte: DTIC, CTIC e CPGA

É encorajador observar que o Campus está avançando dentro do planejamento estabelecido com as aquisições de hardwares. As projeções indicam que até o encerramento do plano, a unidade terá superado o que foi previsto inicialmente. Isso demonstra um compromisso efetivo com a modernização e o fortalecimento da infraestrutura tecnológica, o que é crucial para apoiar as atividades acadêmicas e administrativas da instituição. O fato de

que as metas estão sendo não apenas alcançadas, mas também ultrapassadas, sugere uma gestão eficiente e uma visão estratégica voltada para o futuro, capaz de antecipar e atender às necessidades emergentes da comunidade acadêmica da UFPA.

9. GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

As iniciativas voltadas para a sustentabilidade na unidade ainda são limitadas e esporádicas, evidenciando a necessidade premente de estabelecer o Plano de Sustentabilidade da Unidade para garantir que tais ações sejam eficazes e consistentes.

9.1. Plano de Logística Sustentável

Tabela 11 - Quantidade de ações relacionadas à gestão ambiental e sustentável

Eixo	Ações Implementadas
Vigilância, Monitoramento e Portaria.	1
Telefonia	1
Manutenção Predial	2
Limpeza, Asseio e Conservação	1
Serviços de Transporte	3
Processamento de Dados	1
Consumo de Papel	2
Consumo de Copo e Outros Descartáveis	2
Impressão, Cartucho e Reprografia	2
Logística Reversa de Cartuchos e Tonner	1
Material de Consumo	1
Eficiência no Consumo de Água	1
Energia Elétrica	1
Coleta Seletiva Solidária	0
Qualidade de Vida no Trabalho	0
Capacitação para Sustentabilidade	0
Comunicação Institucional	0
Deslocamento de Pessoal	0
Total	19

Fonte: CPGA

No ano de 2023, o CUMB deu continuidade às iniciativas já em execução, enquanto reconhecia a necessidade urgente de uma abordagem mais estruturada em relação à sustentabilidade do Campus. Além das ações mencionadas, como a campanha de doação de garrafas, a readequação da infraestrutura física conforme as normas de acessibilidade e a redução do consumo de energia elétrica, um marco importante foi o início do processo de desfazimento de bens, algo inédito na unidade. Essa ação não só beneficiou a Escola de Educação Infantil Coelhozinho Feliz, mas também promoveu o desfazimento de bens móveis

de forma eficaz e responsável, evidenciando o compromisso do CUMB com a eficiência, sustentabilidade e responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento da comunidade acadêmica e o bem-estar de todos os envolvidos.

Diante desse contexto, surge a necessidade premente de elaboração de um plano de sustentabilidade específico para o Campus. Este plano visa abordar as especificidades da unidade, considerando seus recursos, desafios e potenciais. A sustentabilidade é entendida não apenas como uma preocupação ambiental, mas também como um compromisso com o desenvolvimento socioeconômico da comunidade acadêmica e a preservação dos recursos naturais locais.

Assim, o plano de sustentabilidade do Campus abrangerá medidas para a gestão eficiente dos resíduos, a promoção da mobilidade sustentável, a utilização responsável dos recursos hídricos e energéticos, além de iniciativas para o fortalecimento da educação ambiental e da conscientização da comunidade sobre práticas sustentáveis.

A elaboração e implementação deste plano representam um passo fundamental para garantir que o Campus não apenas cumpra seu papel educacional e científico, mas também atue como um agente de transformação positiva em sua região, promovendo um futuro mais sustentável e resiliente para todos.

9.2. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Quadro 6 - Programas, Projetos, Ações ou Iniciativas vinculadas aos ODS

Nº	Nome do Programa, Projeto, Ação ou Iniciativa	ODS ³	Local para consulta
1	Laboratório de Biodiversidade da UFPA-CUMB: Um espaço para aprendizado e valorização da biodiversidade	4. Educação de qualidade;	
2	Laboratório de Ensino e Pesquisa em Serviço Social e Políticas Sociais no Marajó (LAEPPS): um lugar de aprendizagem e produção de saber em defesa dos direitos sociais.	1. Erradicação da pobreza; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 10. Redução das desigualdades; 16. Paz, justiça e instituições eficazes;	
3	BREVES IMAGENS - teoria, análise e produção cinematográfica	4. Educação de qualidade;	
4	Monitoria em Matemática Básica e Cálculo	4. Educação de qualidade;	
5	Práticas Pedagógicas Inovadoras no Reforço de Alfabetização dos anos iniciais do Ens. Fundamental	4. Educação de qualidade;	
6	Estruturação e Instituição do Laboratório de Extensão e Construção de Metodologias Criativas alfabetizadoras no Marajó das águas e Florestas.	4. Educação de qualidade;	
7	VISÍVEIS: levantamento censitário da população com deficiência de Breves, Marajó-PA, por meio das visitas dos Agentes Comunitários de Saúde e mapeamento dos serviços públicos ofertados	10. Redução das desigualdades;	
8	Ecologia trófica de peixes no trecho de vazão reduzida da hidrelétrica Belo Monte, Rio Xingu, Pará, Brasil	14. Vida na água	
9	Estudos de briófitas, samambaias e licófitas em ambientes florestais no Município de São Sebastião da Boa Vista, Estado do Pará, Brasil	15. Vida terrestre	
10	Atividade Antioxidante de Sida rhombifolia (Malvacea): Caracterização,	15. Vida terrestre	

³ Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e bem-estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 6. Água potável e saneamento; 7. Energia limpa e acessível; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 9. Indústria, inovação e infraestrutura; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima; 14. Vida na água; 15. Vida terrestre; 16. Paz, justiça e instituições eficazes; 17. Parcerias e meios de implementação. (<https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>).

	Isolamento e Identificação de Compostos Bioativos		
11	Avaliação da atividade antioxidante dos extratos de Bauhinia fortificata (fabaceae)	15. Vida terrestre	
12	Cultivo e uso de plantas medicinais por erveiras(os) na zona urbana do município de Breves	3. Saúde e bem-estar; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 11. Cidades e comunidades sustentáveis.	
13	A Rede de Proteção da Infância nos municípios do Baixo Tocantins e do Marajó Ocidental: comparar para fortalecer	1. Erradicação da pobreza; 4. Educação de qualidade; 10. Redução das desigualdades; 16. Paz, justiça e instituições eficazes;	
14	Fundamentos do Serviço Social: Memória, Contextos e Tendências da Profissão no Marajó (MEFSS - Marajó)	4. Educação de qualidade;	
15	Carregadores de Breves: informalidade, precarização e histórias de vida de trabalhadores ribeirinhos em contexto de profunda exclusão social"	4. Educação de qualidade;	
16	Tendências e particularidades na produção do conhecimento em Serviço Social: estudo sobre os PPGSS da Amazônia	4. Educação de qualidade;	
17	Políticas Públicas e Comunidades Tradicionais: As experiências de mobilização dos chamados dos povos da floresta em Breves e Melgaço	1: Erradicação da Pobreza; 10: Redução das Desigualdades; 13: Ação contra a Mudança Global do Clima; 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
18	Teoria Literária Brasileira: Vias para a leitura literária	4. Educação de qualidade;	
19	Nau literária dos viajantes	4. Educação de qualidade;	
20	Mito e oralidade no contexto marajoara: por uma cartografia das poéticas orais de Breves	4. Educação de qualidade;	
21	A opção decolonial em Educação matemática: problematizando a formação inicial de professores no marajó	4. Educação de qualidade;	
22	O ensino de Matemática e o uso de tecnologias digitais	4. Educação de qualidade;	
23	Diplomadagem	4. Educação de qualidade;	
24	Inovação Curricular, Feedback e Tarefas matemáticas: um olhar para a formação de professores que ensinam matemática	4. Educação de qualidade;	
25	Obtenção de Observáveis Eletrônicos via Keldysh em Cadeias de Trans-Poliacetileno	4. Educação de qualidade;	
26	Universidade e sustentabilidade: os sentidos da ambientalização universitária para os estudantes da UFPA- Campus Breves	4: Educação de Qualidade; 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis;	

		12: Consumo e Produção Sustentáveis; 13: Ação contra a Mudança Global do Clima.	
27	A Formação de Professores no Contexto da Reforma Curricular da Educação Básica	4. Educação de qualidade;	
28	A BNCC no controle da educação pública: mecanismos neoliberais para conter as perspectivas educacionais emancipatórias	4. Educação de qualidade;	
29	O ensino de história e a base nacional comum curricular: reflexões sobre a cultura local e o currículo escolar.	4. Educação de qualidade;	
30	Arquitetura escolar, artefatos de ensino e o processo de escolarização no Marajó, PA	4. Educação de qualidade;	
31	Financiamento da educação em municípios do marajó: discutindo o direito a educação básica a partir do gasto aluno ano	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17: Parcerias e Meios de Implementação.	
32	Direito a educação básica em município do marajó no contexto do fundeb	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
33	Práticas Pedagógicas em Escolas do Campo, das Águas e das Florestas como objeto de estudo em teses e dissertações de PPGED's de universidades federais Do Norte do Brasil	4. Educação de Qualidade.	
34	Desinformação e liberdade de expressão: compreensões sobre o cenário marajoara	4. Educação de Qualidade; 3. Saúde e bem-estar; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
35	Concepções de alfabetização e formação continuada de professores alfabetizadores do programa Tempo de Aprender	4. Educação de Qualidade.	
36	Licenciatura em pedagogia e as propostas curricular do Curso orientado pela resolução do CNE/CP nº 02 de 2019 do programa nacional de formação de professores	4. Educação de Qualidade.	
37	Estudos sobre os impactos da Resolução 02/2019 para o curso de licenciatura em Pedagogia	4. Educação de Qualidade.	

38	Análises Teórico Metodológicas de Projetos Políticos Pedagógicos de Escolas de Ensino Fundamental: Etnografia das Representações e do Lugar da Diversidade na Escola'	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades.	
39	VISÍVEIS: fortalecimento da rede de atendimento às pessoas com deficiência do município de Breves-Marajó-PA	3. Saúde e Bem-Estar; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
40	Idosos e cidadania: o papel social da universidade em ações extensionistas voltadas para os idosos marajoaras em Breves-PA	3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
41	Espaços formativos e produção de informação em territórios desiguais e marcados pela resistência ribeirinha no Marajó	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
42	Rede ribeirinha de comunicação e solidariedade como processo de enfrentamento à exclusão social promovida pela negação e silenciamento de comunidades do rio Parauaú - Breves (PA)"	10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
43	Quem quer direitos, se organiza - assessoria e capacitação na Associação de Ribeirinhos da Vila I, Vila II e Magebras	1. Erradicação da Pobreza; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
44	Participação e Direitos Socio territoriais na cidade-floresta: apoio às atividades organizativas e de mobilização da comunidade ribeirinha São Miguel em Melgaço (Marajó)	11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
45	Comunicação nas Águas: rios de resistência, cultura e informação	1. Erradicação da Pobreza; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
46	'Filhas da Mãe do Fogo"	1. Erradicação da Pobreza; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
47	Diálogos sobre diversidade e direitos humanos das infâncias na Amazônia Tocantina: fortalecendo a proteção no município de Cameté/PA.	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	

48	Cirandas de conversas com crianças da Amazônia Paraense: diálogos sobre direitos humanos e diversidade nas escolas públicas dos municípios de Breves e Cametá.	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
49	Ser criança negra no Marajó: identidade e diversidade.	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
50	Ser criança negra na amazonia paraense: fortalecendo o direito da identidade e diversidade da infância no marajó e baixo tocantins.	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
51	Ser negro no Marajó: O audiovisual no combate ao racismo nas escolas públicas do Município de Breves e Melgaço.	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
52	Ser negro no Marajó: o uso de audiovisuais no combate ao racismo na Amazônia paraense	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
53	Acompanhamento de Aprendizagem Assistir para Progredir.	4. Educação de Qualidade;	
54	Mulheres marajoaras em cena	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
55	Marias do Rio: em cena arte e gênero	4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
56	Literatura para quem: fruição e cognição social	4. Educação de Qualidade;	
57	Teoria literária e repertório crítico: a leitura literária na escola pública	4. Educação de Qualidade;	
58	Em Vídeo Clipe: Gênero, Música Cultura no Marajó	4. Educação de Qualidade;	
59	Arte sequencial e educação	4. Educação de Qualidade;	
60	OBMEP no CUMB/UFPA	4. Educação de Qualidade;	
61	Pré ENEM: Uma Proposta de Inclusão das camadas Populares no Ensino Superior	4. Educação de Qualidade;	
62	Apoio Pedagógico Escolar em Matemática para alunos da Educação Básica	4. Educação de Qualidade;	

63	Educando para sustentabilidade ambiental: uma proposta de ação ecopedagógica com/para a comunidade Manancial Celeste, Breves (PA)	4. Educação de Qualidade; 6. Água Limpa e Saneamento; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13: Ação contra a Mudança Global do Clima; 15. Vida Terrestre.	
64	Formação cidadã de crianças e adolescentes do 5º ano do ensino fundamental em uma perspectiva cultural, artística e lúdica	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
65	Alfabetização linguística, letramento escolar e gêneros discursivos: Reforço escolar para séries iniciais de 1ª a 5º ano.	4. Educação de Qualidade;	
66	Educação e diversidade: relações étnico-raciais e de gênero na formação continuada de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação.	
67	Formação das juventudes dos territórios rurais da Amazônia marajoara	1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 13. Ação contra a Mudança Global do Clima.	
68	Curso de extensão em formação de tradutores/intérpretes e guia - intérpretes de libras/português no arquipélago do Marajó	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis;	
69	Educação e Comportamento Político no Marajó: desinformação, discurso de ódio e Liberdade de Expressão	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
70	Enfrentamento ao Suicídio Infantojuvenil no Marajó Ocidental: Prevenção a partir da perspectiva antropológica	3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
71	A ansiedade e seus possíveis manejos	3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
72	PARA TODOS/TODAS: Inclusão e Diversidade no Campus de Breves-UFPA	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	

73	Acompanhamento de Aprendizagem "Auxílio, Acolhimento Psicossocial e Acompanhamento didático-pedagógico a discentes do Campus Universitário do Marajó-Breves: assistir para progredir"	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades.	
74	Clube de Ciências: um Espaço para Conviver com a Ciência	4. Educação de Qualidade; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes.	
75	Direitos Humanos e Pessoa Idosa: Pelo Direito ao Envelhecimento Digno, à Cidadania e à Sociabilidade em Ações Extensionistas no Marajó	3. Saúde e Bem-Estar; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
76	Justiça Ambiental Gestando Transformação Social: Tramas de Saberes e Práticas em Territórios Ribeirinhos Marajoaras	10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
77	Direitos Humanos, Infâncias e Diversidade no Arquipélago do Marajó (DHIDAM)	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
78	O uso de tecnologias para o ensino de Matemática: Pensando a inclusão digital a partir da realidade marajoara	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
79	Política e Financiamento da Educação em Municípios do Marajó	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
80	Educação e Comportamento Político no Marajó: Desinformação, discurso de ódio e liberdade de expressão	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
81	Alfabetização e Produção Textual: Aulas de Reforço para Alunos do Primeiro Ciclo de Alfabetização	4. Educação de Qualidade; 10. Redução das Desigualdades; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes;	
82	A Formação das Juventudes dos Territórios Marajoaras: Trabalho e Inclusão Produtiva	1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades.	

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Extensão - COPESP/COEX.

10. OFERTA DE CURSOS NOVOS DE GRADUAÇÃO

Tabela 12 - Cursos previstos no PDU de graduação ou pós-graduação e ofertados até o exercício

Curso(s) previsto no PDU	Data de Criação	Resolução CONSUN
0	-	-
0	-	-

Fonte: PDU

Tabela 13 - Cursos não previstos no PDU de graduação e pós-graduação ofertados até o exercício

Curso(s) não previsto no PDU	Data de Criação	Resolução CONSUN
0	-	-

Fonte: PDU

No contexto dos cursos de graduação, é importante ressaltar que, apesar da previsão de novos cursos flexibilizados no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), estamos enfrentando dificuldades nos diálogos com outras unidades que poderiam colaborar na flexibilização desses cursos para atender às necessidades específicas do campus. Nesse sentido, uma intervenção direta da reitoria da UFPA se faz necessária para facilitar esse processo e garantir uma comunicação eficaz entre as partes envolvidas, tornando a vinda de cursos flexibilizados mais atrativa para as unidades parceiras.

Além disso, é imperativo destacar a importância da construção de um alojamento (Casa de Passagem) para professores no Campus Breves. Essa infraestrutura não apenas proporcionaria um ambiente adequado para os docentes, mas também contribuiria para tornar a vinda de cursos flexibilizados mais atrativa para as unidades que podem colaborar. Ao oferecer condições propícias para o trabalho dos professores, estabeleceríamos um ambiente favorável para o desenvolvimento e a implementação desses cursos, fortalecendo assim a oferta educacional da nossa unidade.

É importante, ainda, destacar os avanços significativos pretendidos no âmbito da pós-graduação stricto sensu no Campus. Atualmente, o Campus está avançando com a proposta de um mestrado em Educação e Socio biodiversidade, que se encontra em processo de avaliação pela CAPES. Paralelamente, as faculdades de Matemática e de Educação e Ciências Humanas estão desenvolvendo propostas para novos cursos de mestrado em Educação Matemática e Educação, respectivamente.

Além dessas iniciativas, existe um pedido para a vinda de um doutorado flexibilizado na unidade, que poderia atender tanto os técnicos e docentes que possuem mestrado quanto a comunidade externa interessada. Esse doutorado teria um papel fundamental no fortalecimento da pesquisa e da formação avançada no Campus.

É importante mencionar também que a Faculdade de Educação solicitou a criação de um curso de especialização em Educação e Cidadania. No entanto, até o momento, ainda não obtiveram resposta da PROPESP. Essa especialização seria uma importante para qualificar profissionais da área da educação e promover reflexões sobre temas relevantes para a cidadania e a inclusão social.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do ano de 2023 demonstram a capacidade de reorganização administrativa e acadêmica da Unidade. Um ano subsequente após o retorno das atividades considerando a suspensão presencial nos anos 2020 e 2021 em função da Pandemia de Covid-19.

Dentre os avanços podemos considerar o Planejamento da unidade e os resultados a partir de ações não previstas no PDU. Quanto ao Planejamento, destacamos o percentual de desempenho de 97.23% na relação entre meta e resultado e também a conquista de emenda parlamentar individual, viabilizada junto ao ex-senador Paulo Rocha, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Quanto a ações não previstas no PDU, destacamos o que segue: a partir de parceria com o Movimento pela Inclusão no Marajó (MIM), realizamos o IV Seminário sobre a Inclusão da Pessoa com Deficiência no Marajó: Fortalecimento das Políticas Públicas no Marajó: Governança Pública, Financiamento e Controle Social, realizado em parceria com o Movimento pela Inclusão no Marajó (MIM). A partir de parceria com o Instituto Federal do Pará realizamos o I Seminário Integrado; já com o Instituto Mãos de Ouro (IMO) e Associação Paraense de Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais (APTGILS), garantimos a oferta de uma turma de formação, em nível médio, para 40 novos Tradutores e Intérpretes e Guias-Intérpretes de Língua de Sinais na região, por meio do Campus de Breves.

Também destacamos o estreitamento da relação com a Prefeitura Municipal de Breves (PMB) por meio de acordo de cooperação técnica, que resultou no início das tratativas sobre a proposta de um edital de responsabilidade conjunta entre as partes, inicialmente denominado “InovaBreves”.

É preciso registrar ainda o Campus como ponto receptor de fibra ótica da Internet pelo Programa Norte Conectado, o que deve trazer melhorias significativas para maior e melhor instabilidade, velocidade e conectividade em relação à Internet no Campus.

No que se refere à Pós-graduação *strico-sensu*, a proposta de Sociobiodiversidade e Educação foi submetida novamente e aguardamos resultado da CAPES.

Por fim, para o ano de 2024, é preciso dar maior atenção à Gestão Ambiental e Sustentabilidade; continuar os esforços para demandas já existentes em relação à Gestão de Pessoal e de sua qualificação; e reforçar as demandas para novos cursos e/ou turmas flexibilizadas.

Referências Bibliográficas

FECH. **Relatório anual de atividades.** Faculdade de Educação e Ciências humanas. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

FACIN. **Relatório anual de atividades.** Faculdade de Ciências Naturais. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

FAMAT. **Relatório anual de atividades.** Faculdade de Matemática. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

FACSS. **Relatório anual de atividades.** Faculdade de Serviço Social. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

FALE. **Relatório anual de atividades.** Faculdade de Letras. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

DAEST. **Relatório anual de atividades.** Diretoria Assistência Estudantil. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

COEX. **Relatório anual de atividades.** Coordenação de Extensão. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

COPESP. **Relatório anual de atividades.** Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação. Campus Universitário do Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará, 2023.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CAMPUS MARAJÓ-BREVES. PDU. Campus Marajó-Breves. Universidade Federal do Pará-Breves, 2022-2025.

UFPA. **Orientações para elaboração do Relatório Anual de Atividades.** Universidade Federal do Pará, 2023.